



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE SAMAMBAIA
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA**



Projeto Político Pedagógico

Centro de Educação da Primeira Infância – Juriti

IMS - INSTITUTO MÃOS SOLIDÁRIA



Samambaia

2024

Sumário

1- APRESENTAÇÃO	7
1.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA	8
1.2 CARACTERIZAÇÕES FÍSICAS.....	9
Bloco de Serviços.....	9
Blocos Pedagógicos	10
Planta baixa	11
Adequação sanitária para o retorno presencial	11
1.3 IDENTIFICAÇÃO – Identificação da Unidade Escolar	12
Atos de regulação da instituição educacional Portaria Nº 798, de 16 de agosto de 2022	13
Art, 1º Credenciamento, a contar de 09 de fevereiro de 2023 a 08 de fevereiro de 2028.....	13
Diretora pedagógica	13
Coordenadora pedagógica	13
Secretária.....	13
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	14
2.1 Recursos materiais didático-pedagógico	15
2.2 Recursos Humanos	16
Quadro demonstrativo da equipe escolar	16
2.3 Espaço Pedagógico	17
3. FUNÇÃO SOCIAL.....	20
4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	20
4.1 Princípios da Educação Integral	21
4.1.1 Integralidade	22
4.1.2 Intersetorialização	22
4.1.3 Transversalidade.....	22
4.1.4 Diálogo Escola Comunidade	22
4.1.5 Territorialidade	22
4.1.6 Trabalho em Rede	22
4.2 Princípios Epistemológicos.....	23
4.2.1 Unicidade entre teoria e prática	23
4.2.2 Interdisciplinaridade e contextualização.....	23
4.2.3 Flexibilidade	23
4.3 Educação inclusiva.....	24

5. MISSÃO	24
5.2 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	25
5.2.1 Objetivo Geral	25
5.2.2 Objetivos específicos.....	25
6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	26
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA	27
7.1 Ações do Calendário da SEEF	32
8 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	33
a. Organização dos Campos de Experiências.....	34
b. Coordenação pedagógica.....	36
8.1 Formação continuada	39
✓ Modalidades	39
✓ Cardápio e Alimentação	39
✓ Horário de entrada e saída.....	40
✓ Renovação de Matrículas.....	40
✓ Relação escola comunidade	40
Quadro de distribuição das cinco refeições diárias	42
8.2 Metodologia de Ensino	43
9 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	47
10 PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	49
10.1 Plano de Ação para implementação do PPP - Gestão Pedagógica.....	49
10.2 Plano de Ação Para implementação do PPP	51
Gestão de resultados educacionais.....	51
10.3 Plano de Ação Para implementação do PPP	52
Gestão participativa.....	52
10.5 Plano de Ação Para implementação do PPP	53
Gestão financeira	53
11 PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS	54
11.1 Plano de Ação - Nutricionista.....	54
11.2 Plano de Ação - Professores e Monitores	55
11.3 Plano de Ação - Diretor Pedagógico	57
11.4 Plano de Ação - Serviços Gerais	58
11.5 Plano de Ação - cozinheiras	59
11.6 Plano de Ação - Secretária escolar.....	60
11.7 Plano de Ação - Porteiro.....	61
12PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA	

ESCOLA	62
13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	74
13.1 Cronograma de Execução das Atividades	75
13.2 Ações Estratégicas	76
14 REFERÊNCIAS	77
ANEXO I TERMO DE USO DE IMAGEM E VOZ	84
ANEXO II TERMO DE RESPONSABILIDADE DOS UNIFORMES	85
ANEXO III QUESTIONÁRIO AOS PAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	86

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Creche Cepi Juriti, situada na Cidade Administrativa de Samambaia, Brasília/Distrito Federal, é um instrumento norteador das ações escolares. Essa proposta pedagógica apresenta suas finalidades e os seus pressupostos teóricos, define a sua própria prática pedagógica e sua forma específica de dirigir o método de ensino-aprendizagem. Para realização deste, propomos várias atividades onde as crianças foram sujeitos ativos expressando suas opiniões, pensamentos e sentimentos de forma crítica e reflexiva sendo autor do seu conhecimento, pois a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos e onze meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Art. 29 da LDB 9.394/96, após redação dada pela Lei nº12.796/2013). O desenvolvimento infantil, na perspectiva da integralidade, evidencia a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir no atendimento às crianças. A Educação Infantil, de acordo com a Constituição Federal, é dever do Estado, e é ofertada em instituições próprias, creches (de zero a três anos) e pré-escolas (de quatro), em jornada integral ou parcial. Ocorre em espaços institucionais coletivos, não domésticos, públicos ou privados, caracterizados como estabelecimentos educacionais e submetidos a múltiplos mecanismos de acompanhamento e controle social. O atendimento é realizado por meio de práticas pedagógicas cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas em um projeto político pedagógico construído com a participação da comunidade escolar e desenvolvido por profissionais devidamente habilitados. A construção do PPP traz uma parceria democrática entre comunidade e escola. A proposta foi construída mediante uma reunião com pesquisas, debates, reflexões, observações e avaliação diversos com toda comunidade escolar com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação Integral comum indispensável para o exercício da cidadania, proporcionando-lhes experiências de vidas ricas e desafiadoras. Na primeira reunião de pais e responsáveis do ano letivo de 2024, presencial, tivemos uma tarde muito produtiva, onde a comunidade escolar teve a oportunidade de participar da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico do Cepi Juriti. Iniciamos com uma apresentação, onde explanamos o PPP esclarecendo porquê ele é um projeto, porquê é político e porquê é pedagógico. Apresentamos os recursos humanos, a equipe, recurso material/Instalações físicas, os princípios das práticas pedagógicas, a organização do trabalho pedagógico, a rotina da creche, e os campos de experiências conforme o currículo em movimento. E

salientamos ainda a importância da participação dos responsáveis no conselho de classe e aproveitamos para falarmos da organização curricular da creche, como os projetos interdisciplinares. Houve um momento para que a comunidade escolar pudesse sanar as suas dúvidas e anseios e teve acesso a um questionário com três perguntas onde os mesmos relataram sua contribuição para o PPP. A comunidade participou ativamente demonstrando carinho e afeto pela instituição. Ao término da reunião foi informado a comunidade escolar que o PPP da Cepi Juriti se encontrará na instituição e no site da Secretaria da Educação e que traduz os princípios, as diretrizes de decisões pedagógicas aprovadas e assumidas pela instituição de ensino, envolvendo o corpo docente, pais, técnico e administrativo da escola, que após análises, reflexões e discussões sobre a legislação educacional vigente e em consonância com a expectativa e necessidades de seus usuários, elaboraram-na. A instituição educacional apresenta na sua Proposta Pedagógica os objetivos e metas que se pretende conquistar para garantir educação de qualidade, envolvendo os professores, alunos e comunidade no processo de ensino-aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento integral do educando. Nesse sentido, informamos que esta proposta se trata apenas de um “desenho”, um “esboço”, daquilo que pretendemos realizar no tempo e no espaço por nós vividos no INSTITUTO MÃOS SOLIDÁRIAS - CEPI JURITI.



1ª Reunião de pais

1- HISTORICIDADE

Hoje, o Cepi Juriti é mantido pelo Instituto Mãos Solidárias – IMS. O Instituto foi criado em 15 de julho de 2016, no Sol Nascente, por meio de uma pequena semente de solidariedade, quando seu fundador, Wanderly de Sousa Santos, assistindo TV, viu uma reportagem em emissora local e se sensibilizou com a história de uma família com 17 crianças vivendo em uma pobreza extrema. É importante ressaltar que a o Instituto Mãos Solidárias tem a missão de levar esperança e oportunidade para transformação de vida as famílias carentes do Sol Nascente. Para isso, foi desenvolvido um programa sócio-educacional inovador que inclui assistência social, saúde, esporte, lazer e cultura, tudo isso com objetivo de promover o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Acreditamos na família como base indispensável neste processo transformador. Dessa forma, temos como objetivo promover o empoderamento dela e o fortalecimento dos vínculos familiares. Atuamos no acompanhamento psicossocial das famílias atendidas, com visitas domiciliares, palestras e ações sociais. Dessa maneira cada pessoa beneficiada encontra apoio para se tornar protagonista da sua história. Histórias marcadas com grandes obstáculos mas principalmente pela superação e força de vontade. São mais de 3.500 famílias beneficiadas e que tem a oportunidade de transformar suas vidas. O Instituto Mãos Solidárias é organizado em unidades de prestação de serviços sociais, culturais e educacionais. Em fevereiro de 2023, o Instituto Mãos Solidárias firmou um convênio com o Governo do Distrito Federal, atendendo atualmente 188 crianças no Cepi Juriti. No Distrito Federal, para garantir a oferta da Educação Infantil por meio de convênio, o GDF/SEEDF repassa recursos financeiros, para o atendimento educacional às crianças na primeira etapa da Educação Básica, às instituições sem fins lucrativos que possuem prédio próprio e/ou para gestão em prédio público -CEPI, desde que as instituições atendam aos critérios estabelecidos pela SEEDF e as legislações em vigor. Tal estratégia pressupõe que as duas partes, poder público e instituição, possuem interesses comuns – atendimento educacional à criança – e prestem mútua colaboração para atingir seus objetivos. A atuação do poder público não deve se limitar ao repasse de recursos, mas envolver permanente orientação, supervisão, formação continuada, assessoria técnica e pedagógica. Ações como essas expressam o real compromisso do poder público com a qualidade do atendimento às crianças e às famílias e/ou responsáveis tem sido realizada por meio da extensão a estas instituições de todas as orientações pedagógicas: Currículo em Movimento da Educação Básica – SEEDF; Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga

Escala 2014-2016; Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica. O objeto deste convênio é a ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal - por meio da SEEDF - e o IMS - INSTITUTO MÃOS SOLIDARIAS entidade sem fins lucrativos, em consonância com a legislação em vigência, nacional e local, para o atendimento a Educação Infantil.

1.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

A creche Cepi Juriti está localizada na QN 431 Área Especial n 02 S/N, na zona urbana da cidade administrativa de Samambaia Norte de Brasília/Distrito Federal, em uma área bastante arborizada. Esta instituição foi fundada em 04 de julho de 2014, na gestão do então Governador Sr. Agnelo dos Santos Queiroz Filho, onde recebeu o nome de **CENTRO DE PRIMEIRA INFÂNCIA JURITI**. Neste período atendiam crianças de quatro meses a cinco anos, em tempo integral (10 horas diárias). A capacidade para o período era de até 136 alunos. Contando com oito turmas. Sendo: uma turma de Berçário I (a partir dos 4 meses); uma turma de Berçário II (a partir de 1 ano); duas turmas de maternall (a partir de 2 anos); duas turmas de Maternal II (a partir dos 3 anos); duas turmas de 1º Período (a partir dos 4 anos). No decorrer do período de 2014 a 2023 o Cepi Juriti, contou com três (4) gestores pedagógicos a gestora pedagógica Erlane dos Santos no período de 2014 ao final de 2016, a gestora pedagógica Luciane Moura no período de 2016 ao final de 2017, a gestora Lucineide Azevedo no período de 2017 ao final de 2021 e a atual gestora Pedagógica Carlene Pereira desde o início de 2022 até o presente momento. A creche está na comunidade há 9 anos. Para atingir os objetivos a que se propõe, o CEPI Juriti conta com um modelo de Administração Sistemática, cujo ponto de partida está voltado para os aspectos qualitativos das atividades a serem desenvolvidas, canalizando esforços que estimulem o desenvolvimento de pessoas e processos num mesmo grau de participação, para o alcance de resultados satisfatórios. A comunidade em que o Cepi Juriti está inserida foi construída com o intuito de atender o grande índice populacional de Brasília. Esta comunidade é composta em sua maioria por uma população carente, onde muitas famílias dependem de benefícios do governo para sobreviver e apresentam uma característica comum, que é grande quantidade de membros familiares, os pais trabalham o dia inteiro, ficando os filhos sozinhos durante o dia. Grande parte das nossas crianças vive com apenas um dos pais, avós ou outros parentes. As crianças da comunidade não dispõem de áreas de lazer, bibliotecas ou programas de esporte, restando então, a vivência nas ruas como opção de lazer, jogando bola ou participando de outras

brincadeiras, assim como a mercê da violência e do crime. Tudo isso contribui para a defasagem idade/série das nossas crianças. Como toda grande cidade, a cidade de Samambaia necessita de infraestrutura (cinema, um hospital bem equipado, postos de saúde, quadras de esporte e áreas de lazer em geral, escolas etc.) para atender a toda população. Com a chegada do Cepi Juriti a essa comunidade trouxe grande melhoria para as famílias, pois as famílias em sua maioria não dispõem de condições financeiras para custear escolas para os filhos, no que se refere aos moradores próximos ao prédio, segundo alguns moradores as ruas ficaram mais movimentadas coibindo assim frequentes assaltos nas proximidades. O CEPI Juriti, popularmente conhecidos como creche, atendem crianças de quatro meses a cinco anos e onze meses, em tempo integral (10 horas). Tem capacidade para receber até 188 crianças. Atualmente atendemos ao público de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, conforme a nova nomenclatura da segunda edição do Currículo em Movimento. Contamos com profissionais docentes e não docentes que trabalham pela promoção das aprendizagens e do desenvolvimento integral da criança.

1.2 CARACTERIZAÇÕES FÍSICAS

Instalada em uma área 1.2 mil de metros quadrados, com uma dimensões do terreno de 40,00 x 70,00 m, temos uma área ampla com espaço para as crianças se desenvolverem de forma integral. A estrutura do prédio encontra-se em bom estado de conservação e limpeza. Contamos com bloco de serviço e bloco pedagógico listados abaixo:

Bloco de Serviços

- ✓ Acesso serviço;
- ✓ Triagem e lavagem;
- ✓ Área externa;
- ✓ Central GLP;
- ✓ Depósito de lixo orgânico e reciclável;
- ✓ Cozinha;
- ✓ Bancada de preparo de carnes;
- ✓ Bancada de preparo de legumes e verduras;
- ✓ Área de cocção;
- ✓ Bancada de passagem de alimentos prontos;
- ✓ Bancada de recepção de louças sujas;

- ✓ Pia lavagem louças;
- ✓ Pia lavagem panelões;
- ✓ Despensa;
- ✓ Refeitório;
- ✓ Buffet;
- ✓ Lactário;
- ✓ Área de preparo de alimentos (mamadeiras e sopas) e lavagem de utensílios;
- ✓ Bancada de entrega de alimentos prontos;
- ✓ Lavanderia;
- ✓ Balcão de recebimento e triagem de roupas sujas;
- ✓ Tanques e máquinas de lavar;
- ✓ Bancada para passar roupas com prateleiras;
- ✓ Depósito de Materiais de Limpeza;
- ✓ Vestiário feminino;
- ✓ Vestiário masculino;
- ✓ Sala Multiuso;
- ✓ Sala de Telefonia e apoio à informática (S.T.I.);
- ✓ Sala de Energia Elétrica (S.E.E.).

Blocos Pedagógicos:

- ✓ Creche I e II – crianças de 4 meses a 3 anos:
 - ✓ Fraldaria (Creche I);
 - ✓ Sanitário infantil (Creche II);
 - ✓ Repouso;
 - ✓ Sanitário infantil P.N.E.;
 - ✓ Solário.
- ✓ Bloco Creche III e pré-escola – crianças de 3 a 5 anos:
 - ✓ Sanitário infantil feminino; Sanitário infantil masculino;
 - ✓ Atividades;
 - ✓ Repouso (Creche II);
 - ✓ Solários;
 - ✓ Sanitários adulto;
 - ✓ Pátio Coberto;
 - ✓ Espaço de integração entre as diversas atividades e diversas faixas etárias;
 - ✓ Playground: Espaço não coberto destinado à instalação dos brinquedos infantis;

- ✓ Elemento cilíndrico metálico, característico do Projeto Padrão, que abriga os reservatórios de água;
- ✓ 09 salas de aulas
- ✓ 01 sala de coordenação
- ✓ 01 sala de diretoria
- ✓ 01 secretaria
- ✓ 01 sala dos professores
- ✓ 01 almoxarifado
- ✓ 01 refeitório
- ✓ 01 cozinha
- ✓ 01 sala de leitura e brinquedos (acervo com estantes de livros com diversos gêneros textuais, brinquedos, TV, DVD e armário grande).

Planta baixa



Adequação sanitária para o retorno presencial

- ✓ Disponibilizar álcool gel 70% nas dependências da creche e principalmente nas salas de aulas;
- ✓ Manter a higienização diariamente na unidade escolar com água sanitária;

- ✓ Orientar que todos higienizem as mãos ao chegar à Creche e sempre que se fizer necessário;
- ✓ Fazer uso obrigatório de máscaras por todos profissionais dentro da instituição;
- ✓ Solicitar que os pais ou responsáveis se encaminhem a unidade se a criança apresentar sintomas, orientando as famílias ao procedimento de quarentena;
- ✓ Solicitar ao profissional que fique em casa se apresentar quaisquer sintomas de gripe;
- ✓ Notificar casos confirmados ao centro de saúde que atende a quadra da unidade;
- ✓ Desenvolver treinamento e contínuo com profissionais da unidade escolar, alunos e familiares sobre protocolo de saúde;
- ✓ Manter higienizado o calçado das criança e funcionários;
- ✓ Recomendar que, os profissionais da unidade escolar levem máscaras extras para trocar sempre que for necessário;
- ✓ Manter a higiene diária dos materiais de uso coletivo e individual como: materiais pedagógicos e materiais de higiene pessoal;
- ✓ Manter os ambientes mais arejados possíveis, especialmente as salas de aula, realizando atividades educacionais, sempre que possível, nas áreas abertas da instituição;
- ✓ Manter lavatórios do refeitório com sabão liquido para higienizar as mãos logo após cada refeição;
- ✓ Distribuir os colchões de forma que as crianças mantenham o distanciamento no momento do sono;

1.3 IDENTIFICAÇÃO – Identificação da Unidade Escolar

Coordenação Regional de Ensino: Samambaia

Nome: Centro De Primeira Infância Juriti

Endereço: QN 431 Área Especial nº 02 – Samambaia Norte-DF

Número do INEP: 53016254

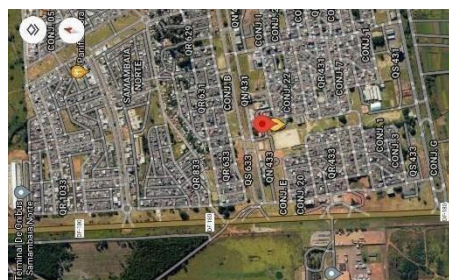
Fone: (61) 3459-1988

E-mail Institucional imscepijuriti@gmail.com

Cepijuriti@edu.se.df.gov.br

Instagram: @cepijuriti

CEP: 72329-109



Entidade Mantenedora: IMS – Instituto Mãos Solidárias

CNPJ: 05.488.350/0012-15

Data da Fundação: 04/07/2014

Presidente: Amanda Neres da Silva

RG: 2.718.293

CPF: 029.758.061-24

Endereço: QNP 09 CONJUNTO X CASA 21

CEP: 72.240-823

Convênio SEDF nº 44/2023

Número do INEP: 53016254

Atos de regulação da instituição educacional

Portaria Nº 798, de 16 de agosto de 2022

Processo: 00080-00015222/2023-33

Art, 1º Credenciamento, a contar de 09 de fevereiro de 2023 a 08 de fevereiro de 2028.

Resolução: nº 1/2012-CEDF

Etapa de ensino ofertada: Creche e pré escola

Diretora pedagógica:

Carlene Pereira de Paula Borges

Coordenadora pedagógica:

Gisele Souto Lucas

Secretária:

Alice Fontenele de Souza

“É muito legal e divertido vir para a creche.”

Bryan Lucca Paiva Ferreira, 4 anos.

2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A creche está inserida em uma comunidade formada em sua maioria por famílias de classe baixa, com pouco acesso ao lazer, segundo a mãe da criança Heloysa Cena de Sales:

“Falta lazer, parquinhos para as crianças se divertirem. ”

No entanto, as casas têm saneamento básico, há posto de saúde na comunidade e transporte público, apesar da CEPI Juriti estar situada na quadra 431, **atendemos alunos de diversas quadras da Samambaia Sul e Norte, temos também algumas oriundas da invasão que fica na quadra 800, sendo que um quantitativo significativo são famílias que possuem baixo nível socioeconômico, possuem apenas o Ensino Fundamental, com renda familiar em torno de um salário mínimo e complementam sua renda com os auxílios do governo, vivem em casas de tijolos, em sua grande maioria as crianças são filhos de pais separados e convivem com o pai ou mãe.** Diante do novo contexto que estamos vivendo em que muitas famílias estão sem renda fixa, foi elaborado um cronograma de formação para os nossos colaboradores, com estudos diversos temas como: currículo em movimento, Musicalidade, oficinas de construção de instrumentos musicais, oficina de histórias, como editar vídeo, como gravar vídeo, assim também como dicas e sugestão de vídeos e filmes pedagógicos. As oficinas pedagógicas são desenvolvidas com a preocupação de utilizar materiais concretos, fáceis de achar e que todas as famílias tenham em suas casas. A ideia é que as criações se transformem em um instrumento de aprendizado para confeccionar jogos e brinquedos a partir de materiais descartáveis como: garrafas pets, tampinhas de garrafas, caixa de leite, entre outros. Trazendo para o momento remoto, um aprendizado de qualidade e significativo. Nesse momento em que as crianças estão em casa temos vários relatos que as famílias estão em estado de vulnerabilidade faltando o básico, diante disso a creche tem se organizado para ajudar as famílias com cestas básicas. **Foi realizado uma pesquisa com cerca de 60% das famílias. A expectativa da população é ter uma creche que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar,**

construir significações, possibilitando o ensino de qualidade. Dentro da realidade local, observamos que 60% das famílias são beneficiadas com o Programa Bolsa Família e somente 40% não recebem o benefício. Nesse sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema familiar que podem estar relacionados ao bom funcionamento emocional e cognitivo. A creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais. Todavia, como escola temos um papel fundamental de orientar, refletir, repensar as estratégias para que possamos alcançar todas as crianças.

2.1 Recursos materiais didático-pedagógico

As atividades estão sendo desenvolvidas para os Bebês, Crianças bem pequenas e Crianças pequenas, de acordo com o Currículo em Movimento e seus Campos de Experiências e Objetivos de aprendizagens. Buscando envolver as crianças sem sobrecarregá-las mantendo o diálogo e parceria colaborativa entre as professoras e familiares para que o desenvolvimento da criança seja garantido. As brincadeiras estão presentes no dia a dia das crianças e elas são uma fonte de desenvolvimento compondo integralidade nas ações. As educadoras realizam atividades como brincadeiras sonoras, brincadeiras cantadas, jogos com experiências cooperativas e colaborativas, histórias cantadas, o trabalho pedagógico na educação infantil se dá na indissociabilidade do cuidar, brincar, educar e interagir, mantendo uma escuta sensível para alcançar as necessidades e interesse de cada criança. As atividades têm por objetivo de avivar a imaginação, despertar a criatividade, possibilitar resoluções de problemas, valorizar a autoestima, trabalhando os impulsos de emoções e sentimentos, sempre propondo novos desafios com atividades motoras, desenhar, pintar, recortar, construir, imitar, dramatizar, propondo situações com diferentes linguagens. As atividades são planejadas com intencionalidade dando possibilidade para descobertas e desenvolvimento integral da criança.

2.2 Recursos Humanos

- (09) Professores
- (13) Monitoras
- (02) Volantes
- (02) Aprendiz
- (02) Conservação e limpeza
- (02) Cozinheiras
- (01) Nutricionista
- (01) Auxiliar de Cozinha
- (01) Secretária Escolar
- (01) Diretora
- (01) Coordenadora Pedagógica
- (01) Porteiro
- (01) Zelador

Quadro demonstrativo da equipe escolar

Amanda Neres da Silva	Presidente da instituição
Carlene Pereira de Paula Borges	Diretora pedagógica
Gisele Souto Lucas	Coordenadora pedagógica
Alice Fontenele de Souza	Secretaria escolar
Equipe de professores (09)	
Tainan Duarte Prado	Berçário 1
Fabiana Lopes Pacheco	Berçário 2A
Luciana da Silva Moreira	Berçário 2B
Marinete Morena dos Santos	Maternal 1 A
Tatiane Maria de Jesus	Maternal 2 A
Stefany Reis dos Santos	Maternal 2 B
Claudete Pereira Chagas	Maternal 2 C
Gislane Cardoso Sousa	1º Período A
Maria Do Carmo da S. Martins	1º Período B
Equipe de monitores (15)	
Carolina Dias de Souza Caetano	Berçário 1
Ducilene Lima do Nascimento	Berçário 1
Lirian Mariana Vieira Cleudna Karine Alves Rodrigues	Berçário 2A
Elismariael Ramos de Oliveira	Berçário 2A
Maria de Deus	Berçário 2B

Thaiany Araújo de Oliveira	Berçário 2B
Cleudna Karine Alves Rodrigues	Maternal 1A
Vitória Letícia Oliveira Magalhães	Maternal 1 A
Equipe de conservação e limpeza (03)	
Aline Borges da Silva	Maternal 2A
Kaylane Thayna Pereira dos Anjos	Maternal 2B
Elcimony dos Santos Sousa	Maternal 2 C
Francislene Gonçalves da Silva	1º Período A
Lourrany Steffany Borges Hipolito	1º Período B
Ivete das Graças de Jesus Juliana de Souza Nunes	Volantes
Equipe da cozinha (03) / nutricionista (01)	
Raimunda Maria de Oliveira	
Bianca Alves Soares	
Natalina Rodrigues da Costa	
Portaria (01)	
Douglas Lopes de Sousa	

2.3 Espaço Pedagógico

Para manter o vínculo com as crianças e seus familiares manteremos uma comunicação assertiva, colocando-nos à disposição para auxiliá-los no início das atividades sempre que for necessário, por meio de reuniões para acolhimento das crianças e seus familiares de forma a serem ouvidos. Praticar a escuta sensível para identificar habilidades e fragilidades, convidar a todos para que possam se ajudar mutuamente e a utilizarem suas melhores habilidades dentro do contexto, oportunizando a troca de experiências, o reconhecimento, o respeito e a valorização recíproca dos membros da equipe escolar. Nos colocaremos como um facilitador da prática pedagógica, incentivando e reconhecendo os esforço e adequação à situação de cada membro da equipe pedagógica, reiteramos o compromisso de apoiar e ajudar, para dinamizar a prática pedagógica. Buscando uma perspectiva de sucesso, o CEPI Juriti criou um instagram @cepijuriti que é uma ferramenta indispensável.



52 1.037 223
Publicaçõ... Seguidores Seguindo

Instituto Mãos Solidárias - Unidade CEPI Juriti
Educação infantil
Berçário I ao 1º Período
QN 431 AE 2 - Samambaia Norte Distrito Federal
Contato: (61) 3550-6521

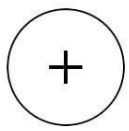
Painel profissional
1,5 mil contas alcançadas nos últimos 30 dias.

Editar perfil

Compartilhar perfil



Comunicados



Novo



Brinquedoteca/Sala de leitura



Área verde e parque de areia



Parquinho



Jardim interno

3. FUNÇÃO SOCIAL

O Cepi Juriti desempenha um papel importante no meio da comunidade que se encontra inserido, proporcionando o acesso das crianças à creche, possibilitando o desenvolvimento integral do educando, tendo por meta a construção do conhecimento que é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural, política, social e profissional com isso alcançar a educação de qualidade necessária às crianças, levando em conta inúmeros fatores essenciais para responder aos desafios atuais. Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação do aluno, ela viabiliza a transformação da realidade e da sociedade atuais, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reassumam seu verdadeiro valor, assim no contexto social, a escola inscreve-se como a instituição que oportuniza a vivência de experiências culturais mais amplas e diversificadas. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a educação básica no Brasil deve promover o desenvolvimento humano global dos estudantes, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva, sustentável e solidária. A função da educação infantil é formar este sujeito para que possa ler criticamente o mundo e, a partir da crítica, criar estratégias de intervenções da realidade. É a criança um sujeito de direito, um sujeito histórico e social, inserido num contexto cultural e virtual; é a criança um sujeito que necessita do olhar do adulto, para crescer, desenvolver-se, conhecer, viver. A modernidade, os avanços tecnológicos, e o mundo, hoje, nos colocam diante uma difícil tarefa, isto é, não nos cabe apenas conceituar a infância, mas sim defendê-la, construí-la. E nesse momento de pandemia percebemos que qualquer saber só faz sentido se estiver ancorado em valores universais como direitos humanos, empatia, solidariedade, e se estiver conectado às necessidades reais das crianças e seus familiares no contexto em que vivem.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Centro de Primeira Infância Juriti embasa-se no direito de a criança aprender. Segundo o artigo 29 da LDB, o desenvolvimento integral da criança abrange aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social em consonância com a família e a comunidade. O 8º artigo da DCNEIS ressalta que o objetivo principal da etapa assistidas em creches visa impulsionar o desenvolvimento integral das crianças garantindo o direito e acesso ao conhecimento e construção do eu nas diferentes formas de linguagem. Para obtermos

sucesso na construção da **Educação integral**, estes princípios deverão ser considerados. Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. Por isso o Centro de Educação Infantil Cepi Juriti instituiu reuniões de coordenações pedagógicas semanais e ciclos de estudo, objetivando a formação continuada de todos os profissionais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem. A fim de assegurar as práticas pedagógicas que abranjam todos os objetivos da Educação Infantil, seguimos alguns princípios fundamentais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCENIs). São eles:

- **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, gênero, etnia, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;
- **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade e da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades;
- **Estéticos:** do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da ludicidade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente, a da cultura brasileira e da construção de identidades plurais e solidárias. Respeitando o ritmo de cada criança, envolvendo-as em um mundo das diferenças contribuindo para uma formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes, para que ocorra um desenvolvimento de forma integral.

A gestão democrática deve buscar meios para viabilizar os trabalhos grupais e dinâmicos, para enriquecer o trabalho docente na escola, ampliando as aptidões, a fim de buscar a inclusão entre os demais partícipes do cotidiano escolar.

4.1 Princípios da Educação Integral

Para possibilitar aos estudantes a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos,

objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: **integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.**

4.1.1 Integralidade:

Que deve atender a formação integral da criança, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e social. Formalizando a ideia de que a aprendizagem se dá ao longo da vida e que a escola-creche assume o fundamental papel de abrir o leque inicial do ensino integral.

4.1.2 Intersectorialização:

A educação integral deve ter assegurada a Intersectorialização no âmbito do governo, entre as políticas públicas nos campos que abracem o cidadão em formação, tais como: projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados potencializando a oferta de serviços públicos que contribuam para a melhoria da qualidade da educação.

4.1.3 Transversalidade:

A tempo da criança na escola deverá garantir uma Educação Integral que implanta muitas e diferentes formas de ensinar considerando a cultura que o aluno traz de fora, da família, do seu meio. Em suma, a transversalidade deve vincular a aprendizagem aos interesses e problemas reais dos alunos e da comunidade.

4.1.4 Diálogo Escola Comunidade:

As representações da comunidade têm sido de suma importância para implantação dos anseios educacionais que norteiam a criação de um método de ensino que coloca a criança como ser captador e transmissor de conhecimento.

4.1.5 Territorialidade:

Implanta a consciência de que a educação não se restringe ao ambiente escolar, mas ao meio cultural de cada criança e sua família. A educação se estrutura no trabalho em rede, que inclui escola, meio religioso (igreja) e o campo comum de convívio e desbravamento.

4.1.6 Trabalho em Rede:

Aqui se pressupõe a interligação de experiências e informações criando

oportunidade de aprendizagem para as crianças, pois traz a ideia de um aluno que não tem “dono”, mas tem capacidade de captar conhecimento e que a rede de ensino tem sua posição respeitando a criança como um ser indivisível, inteiro e único, a Educação Infantil tem como base e adota os seguintes princípios:

4.2 Princípios Epistemológicos

Princípios são ideias daquilo que procuramos atingir o que procuramos e consideramos fundamentais, pois o conhecimento é feito de forma coletiva entre escola e família, visa as aprendizagens construídas por meio de habilidades que servirão de apoio para novas aprendizagens.

4.2.1 Unicidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica, crítica e reflexiva teoria e prática juntas ganham novos significados ao reconhecer sua unidade indissociável, nesse sentido o conhecimento é integrado articulado nos saberes sendo mais dinâmicos adquirindo sentido em sua totalidade e construção.

4.2.2 Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes campos de experiências. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos, possibilitar a integração e contextualização dos conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para os estudantes em contato real com os espaços em que vivem.

4.2.3 Flexibilidade

Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o educador torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes, dando flexibilidade as estratégias pedagógicas, para construção dos saberes em uma sociedade em constante progresso.

4.3 Educação inclusiva:

Na defesa pela educação inclusiva, Vigotski (2012b), no início do século XX, já defendia a ideia de que o desenvolvimento incompleto das pessoas com deficiência se deve ao fato não da sua deficiência, mas à exclusão da coletividade. Esse autor abordou a importância da colaboração entre pessoas com e sem deficiência, destacando que essa é benéfica para ambas. Ainda na luta pela inclusão, Vigotski (2012b) defendeu que a Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas instituições. Entretanto, a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade. Vigotski (2012b) também afirmou que compete aos profissionais que atuam na Educação Especial realizar um trabalho pedagógico com as crianças com deficiência, percebendo-as como seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. Para ele, a situação de deficiência não pode limitar o trabalho docente, e sim deve suscitar a superação de supostas limitações sociais. Nesse sentido, a educação deve ter como finalidade que as pessoas superem a deficiência e se desenvolvam das mais diversas maneiras. A proposta de trabalho com essas crianças precisa, a partir do reconhecimento da singularidade de cada um, e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pautar-se em uma prática que valorize a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos.

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p. 21) caracterizou a Educação Especial como uma [...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

5. MISSÃO

O CEPI Juriti tem por missão oferecer educação personalizada de qualidade e eficaz que favoreça a formação íntegra e competente de sua clientela garantindo à criança atendimento qualitativamente satisfatório nos aspectos bio-psico-social e educacional, visando seu desenvolvimento integral.

5.2 Objetivos da Educação

5.2.1 Objetivo Geral:

- Possibilitar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação Integral comum indispensável para o exercício da cidadania, proporcionando-lhes experiências de vidas ricas e desafiadoras.

5.2.2 Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades psicomotoras adequada á sua idade e seu estágio de desenvolvimento;
- Estimular o raciocínio e capacidade de comunicação que lhe proporcione adequada integração com o meio em que vive;
- Desenvolver atitudes e hábitos coerentes com as normas da sociedade;
- Evidenciar o desenvolvimento do espírito de participação solidariam na solução de problemas comuns;
- Desenvolver junto à criança, cotidianamente, atividades que integram o cuidar e o Educar de acordo com a faixa etária, respeitando sua individualidade;
- Envolver os pais em um trabalho integrado e articulado à instituição, por meio de encontros, oficinas, reuniões;
- Oportunizar uma educação essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a ela seu desenvolvimento integral.
- Estimular a vivencia dos valores como: respeito, cooperação, amizade dentre outros;
- Estimular o respeito a diversidade (diferenças étnicos, culturais, físicas e religiosas) entre os alunos, a partir da pratica de cooperação nas atividades do dia a dia e projetos desenvolvidos pela escola;
- Possibilitar o desenvolvimento da percepção auditiva, visual, tátil, olfativa e gustativa, a organização, controle e consciência corporal; a organização espaço- temporal. A concentração, memória, verbalização, pensamento, comunicação e expressão. A interação socialização, independência, autonomia, e autoestima, por meio de brincadeiras e jogos, artes, histórias, músicas e danças, exploração do meio e dos objetos, informações, passeios, comemorações, etc.

6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

O Currículo em movimento da Educação Básica baseia-se nas Pedagogias Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, a pedagogia histórico crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, Pressupostos teóricos, p.32). Por apresentarem conhecimentos coerentes na realidade social e educacional. Pois a prática social é entendida como um conjunto de saberes propiciando o aprendizado a partir da interação entre os educandos e deles com o educador; assim os conceitos que vão surgir com a experiência se transformam em conhecimentos científicos. O papel do professor é o de atuar como mediador no processo de aprendizagem. Ao explicar as chamadas operações superiores. Segundo Vygotsky utiliza o conceito de mediação, segundo o qual a relação do sujeito com o mundo não é direta mais mediada. O conceito da Zona de Desenvolvimento Proximal que é formado de dois níveis de desenvolvimento real e o potencial (ARANHA, 2010, p.277). *Desenvolvimento real*: refere-se às etapas alcançadas e conquistadas pela criança em determinado momento de sua história, caracterizado pelo que ela consegue realizar de forma autônoma, sem a necessidade de ajuda de adultos com alunos mais experientes. *Desenvolvimento potencial*: refere-se pela capacidade da criança de resolver problemas sobre a estimulação de um adulto. Na educação infantil, o lúdico contribui para construção social e cultural, promovendo o conhecimento de mundo. A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, Pressuposto teórico, p.32). O Cepi Juriti tem em seus projetos pedagógicos a informação do Currículo em Movimento da Educação Infantil, de acordo com a faixa etária. Os tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, analisando na perspectiva da ordenação assim, a coordenação pedagógica precisa consolidar-se como espaço de auto formação. (ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, projeto político pedagógico e coordenação pedagógica na escola, p. 30). Nesse sentido o Cepi Juriti realiza suas coordenações semanalmente com fóruns, pequenas palestras com temas diversos como: o brincar na Educação infantil, sustentabilidade na escola entre outros, roda de conversa com equipe docente para análises do trabalho e reflexões sobre melhorias. O Objetivo do trabalho pedagógico no

atendimento à criança de 0 a 5 anos é trabalhar o desenvolvimento da linguagem e ampliar a aprendizagem, sendo significativa para a criança. Sempre valorizando o lúdico, com o brincar, o pensar. Trabalharemos a ludicidade para propiciar a zona do desenvolvimento possibilitando as crianças vivenciar situações que as levem a comportamentos além dos habituais. Nossa instituição trabalhará a inclusão procurando meios eficazes para acolher sem discriminação, solicitar e planejar atividades significativas respeitando as limitações de cada criança promovendo a inclusão e uma educação de qualidade. A criança com necessidades educacionais especiais é beneficiado sim com o processo de inclusão em seu aspecto cognitivo e social, pois ele não é menos desenvolvido do que aqueles que não possuem necessidades educacionais especiais, mas um sujeito que se desenvolve de outro modo (VYGOTSKY. 1995 apud BARBOSA & SOUZA, 2010, p. 6). Os ciclos são exemplos de sequências recorrentes que servem como unidades de referência para o cotidiano e para a comunidade escolar. As séries e ciclos adquirem o status de significar o tempo escola(CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, educação infantil, p. 79). No entanto esta CEPI se organiza em ciclos sendo creche de 0 a 2 anos e pré-escolade 4 e 5 anos. A avaliação será feita de forma contínua. O processo de avaliação não deveter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação das crianças e precisa analisar de forma criativa as atividades, as brincadeiras as interações das crianças no cotidiano do dia a dia. Portanto as concepções aqui apresentadas compreendem o desenvolvimento integral da criança garantindo nas dimensões, intelectual, física, emocional, social e cultural.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Proposta Pedagógica utiliza de uma metodologia educacional que tem por objetivo organizar a construção de conhecimentos em torno de metas previamente definidas de forma coletiva entre alunos e professores. Dentro da rotina diária existe um horário para cada atividade acontecer. As ações são planejadas para que em cada momento os campos de experiência venham a ser vivenciados e explorados nas ações e atividades. O projeto deve ser considerado como um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho destinada a dar vida aos campos de experiências tornando a escola mais atraente. A Escola trabalha com os projetos interdisciplinares que norteiam o âmbito e desejo de alcance do desenvolvimento integral da criança. O currículo atinge duas dimensões: uma registrada em forma de texto, como recomendação geral, e outra que se expressa no cotidiano da escola quando o professor concretiza essas recomendações. O plano

curricular, além de estabelecer uma relação de conhecimentos, campos de experiências, objetivos e intervenção pedagógica, pretende ser a expressão filosófica da ação do trabalho a ser desenvolvido na educação infantil. O currículo é constituído por elementos da cultura, construídos por meio da história pelo homem, e só será legitimado se uma dimensão maior interagir com as circunstâncias da vida das crianças. O presente currículo pretende, caracterizar-se como um instrumento de apoio na organização da ação escolar, subsidiando a atuação pedagógica do professor com os alunos da educação infantil. O marco curricular é orientado pela concepção de homem e de infância advindos da antropologia, pela reflexão da vertente filosófica dialética, e apoia-se sobre os pilares da epistemologia genética de Piaget e da teoria sócio histórica de Vygotsky. Delineando o marco curricular e compreendendo que os campos de experiência não devem ser vistos desvinculados da fundamentação teórica, reafirma-se a opção por teorias do conhecimento que permitem desvendá-los como verdadeiros instrumentos de mediação entre o saber da criança e o saber científico e, ao mesmo tempo, de transformação da escola num espaço educativo de aprendizagens significativas. O projeto curricular contém as especificações metodológicas e didáticas para o desenvolvimento da intencionalidade de ensino-aprendizagem dos objetivos do conhecimento. Os objetos do conhecimento dizem respeito aos conhecimentos historicamente produzidos pelos homens, aos quais denominamos ciência. O modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. O que se quer é que tal organização curricular por campos de experiências contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças. Quais sejam: **O eu, o outro e nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaço, tempo, quantidades, relação e transformação.** Ao estruturar o Currículo em Linguagens e Eixos Transversais, considera-se e respeita-se a criança como um ser social, integral e em pleno desenvolvimento, exigindo posturas pedagógicas que não limitem suas oportunidades de descobertas, permitindo conhecê-las verdadeiramente proporcionando-lhes experiências de vida ricas e desafiadoras. Os campos de experiência específicos são aqueles selecionados para serem trabalhados com as crianças, no amplo horizonte dos objetos de conhecimento. Os objetivos de ensino-aprendizagem correspondem às metas que se pretende alcançar, a trabalhar com as crianças disciplinas específicas. A intervenção pedagógica viabiliza através de procedimentos didáticos, isto é, de propostas de

atividades coletivas e individualizadas criadas pelo professor, em função dos objetivos pretendidos e do que avalia estar acontecendo na sala de aula a cada momento do processo ensino-aprendizagem onde a linguagem aparece como instrumento de aprendizagem e ensino que adaptadas pelo currículo em movimento se apresentam de forma ampla nos vários âmbitos de metodologia de ensino aqui adaptados. Incluímos nas atividades que compõem o currículo escolar serviços públicos culturais, tais como: museus, cinemas, teatros, bibliotecas, exposições de arte, jardins zoológicos, parques ecológicos e outros. Tais vivências, adequadamente planejadas e executadas por professores e alunos, permitem a estes compreender que cultura e resultado do trabalho coletivo da humanidade nos diferentes espaços e tempos e, sendo socialmente construída, a cultura deve voltar a todos os homens para seu enriquecimento. Para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa, é indispensável que a escola proporcione momentos de ludicidade. O brincar é um aspecto que está presente desde muito cedo na vida da criança, enquanto atividade prazerosa. Para a si mesma e sobre o mundo. São também uma maneira de expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos e conhecimentos que vai construindo a partir das experiências que vivem. A escola deve ser um espaço acessível, promovendo uma convivência harmônica, respeitando as diversidades étnico-raciais, religiosas, culturais, de gêneros, de classes. Desse modo a escola tem fator primordial para a formação da cidadania e direcionada ao desenvolvimento integral da criança e ao fortalecimento do respeito pelos direitos e liberdade. A escola desenvolve os projetos norteados a partir dos Temas Geradores (Temas Transversais): Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais; Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade e Formação Humana Integral. Desse modo a educação contribui para a ampliação da cidadania. Nosso desafio enquanto escola é envolver toda comunidade escolar e realizar ações que contribuam para formar um cidadão consciente de seus direitos e deveres, atuantes dentro da nossa sociedade e capazes de perceberem as diferenças com igualdade.

7.1 Desenvolvimento de programas ou projetos específicos apresentados pela SEDF

- ✓ **Semana distrital da educação infantil** comemorada no dia 25 de agosto e vem colaborando com nossa instituição, pois destaca a importância dos eixos do Currículo da Educação Infantil: educar e cuidar, brincar e interagir e juntos com a Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, nos proporcionam um

crescimento pedagógico de suma importância ampliando nossos olhares para uma nova perspectiva do fazer pedagógico. Esta semana consta no calendário escolar e sugere um trabalho a ser realizado com toda Comunidade Escolar abrangendo temas que colaboram para a formação humana. Onde será realizado palestras, vídeos, historinhas, dramatizações, confecção de cartaz e atividades para portfolio individual, circuito em sala, jogos e brincadeiras abordando os diferentes temas. Entre outros temas também a conscientização do uso sustentável da água, e dias de formação para os profissionais da Educação.

- ✓ A **Plenarinha** é um processo pedagógico realizado desde 2013, no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade. Através da realização do projeto Plenarinha da Educação Infantil nossos alunos realizam exposição das atividades realizadas durante o projeto, confecciona murais, dramatização, circuitos, gincanas, passeios e cartas onde eles registram seus anseios. E durante a Plenarinha a Coordenação Regional de Ensino de Samambaia promoveram exposição dos trabalhos produzidos pelos nossos alunos dando visibilidade às suas atividades. **Em 2023 a XI Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?**

- ✓ **Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, brincar e Interagir**, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática do auto-servimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento a alimentação saudável e atendendo as recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, cabendo também, momentos de orientação para troca.

- ✓ **O brincar como direito dos bebês e das crianças** - Brincar e Interagir é um dos elementos basilares do trabalho educativo com as crianças, adotado pela SEEDF na formulação do currículo da Educação Infantil. O ato de brincar, na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, parte do pressuposto que o sujeito é ativo em seu processo de desenvolvimento. Esse é um dos aspectos mais importantes a serem

considerados ao tratarmos do desenvolvimento infantil e do papel da brincadeira nesse processo. As crianças sofrem influências de seu contexto social e histórico, mas também, recriam e ressignificam as vivências, por meio das diversas interações e relações, apropriando-se dos significados compartilhados pela cultura. Nessa perspectiva, destaca-se a importância de compreender a brincadeira considerando os contextos sociais específicos em que essa atividade acontece, não sendo possível dissociá-la deles.

- ✓ **Projeto de Transição:** O Projeto de Transição tem por objetivo criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos. Ao longo de toda a trajetória escolar, o estudante precisa lidar com diversas mudanças de rotina. Iniciando na educação infantil, com a adaptação a um novo espaço e novas interações, com uma fase de grandes transformações para a vida escolar. Em cada momento, é essencial o apoio da família e da equipe pedagógica, para que a transição seja feita de maneira leve e agradável, e para que o estudante compreenda, desde cedo, que as mudanças são comuns e podem ser superadas com tranquilidade.

- ✓ **Circuito de Ciências:** O circuito de ciências possibilita as crianças novas vivências valoriza o educando como protagonista fortalece os vínculos entre seus pares através de pesquisas realizadas para o desenvolvimento do trabalho.

7.2 Ações do Calendário da SEDF



JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

(9) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

(20) MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

(22) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

(21) MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

(20) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

(8) JULHO (3)						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO (22)						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

OUTUBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

NOVEMBRO (19)						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO (14)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Férias: 08/01 a 08/02
Recesso Escolar: 02 a 07/01; 12/02 a 14/02; 13/07 a 28/07; 21/12 a 31/12
Apresentação dos Professores: 07/02 e 29/07
Semana Pedagógica: 07; 08; 09; 15 e 16/02
Início do Ano Letivo: 19/02
Término do 1º Semestre: 12/07
Início do 2º Semestre: 30/07
Término do Ano Letivo: 20/12
Feriados: 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 e 25/12
Dias de Formação para a Educação Infantil (Dia Não Letivo Móvel - IEP): 24/04; 19/06 e 02/10
Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2018): 04 a 08/03
Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 20/03 e 14/08
Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 18 a 23/03
Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04
Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04
Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 08 a 10/05
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05
Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015): 20/05
Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2018): 20 a 24/05
Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06
Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.848/2021): 01 a 04/08
Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08
Dia do Estudante: 11/08
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08
Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/08
Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08
Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08
Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09
Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09
Dia do Secretário: 30/09
Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10
Dia do Merendeiro Escolar: 30/10
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11
Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11
Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010): 23/11
Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11
Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12

1º Bimestre: 19/02 a 30/04 (50 dias)
2º Bimestre: 02/05 a 12/07 (50 dias)

3º Bimestre: 29/07 a 07/10 (50 dias)
4º Bimestre: 08/10 a 20/12 (50 dias)

8 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Em concordância com o Currículo Da Educação Infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular baseada em Bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas de 0 a 5 anos e 11 meses, garantindo assim direito a aprendizagens. Na educação infantil, nosso trabalho tem por objetivo propiciar a ampliação dos interesses e conhecimentos das crianças, além de estimular a conquista da independência e a cooperação no processo de socialização. Em contínua parceria com os familiares, visamos a formação de cidadãos com valores sólidos e conscientes de seu papel social, pois não basta compreender a realidade é preciso utilizar o que se aprende na escola como instrumento para a transformação, colaborando para a construção de um mundo mais solidário uns com os outros. Esse projeto implica em reuniões periódicas com os pais (individual e coletivamente) incorporando-os continuamente ao trabalho escolar, de forma que, juntos, possamos estabelecer uma cultura comum. Para garantir o bem estar da criança, a Assistente Social realizará atendimento e encaminhamento as famílias de acordo com as necessidades apresentadas pela gestão escolar. Nossa instituição atende a comunidade no período integral das **07h30min da manhã às 17h30min da tarde**. Nossas turmas são organizadas da seguinte forma:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos e 11 meses.

Os Campos de Experiências são destinados a todos os professores, conforme demonstrado na tabela:

O eu, o outro e nós	Corpo, gesto e movimento	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidades, relação e transformação
---------------------	--------------------------	------------------------------	---------------------------------------	---

Esta forma de organização permite maior troca de experiências e conseqüentemente crescimento para o professor em sua prática diária. Tendo em vista que a nossa instituição CEPI Juriti oferta período integral seguimos uma rotina. O regramento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas tarefas possibilitam,

não apenas a organização de referenciais para criança, mas também as dá uma dimensão de tempo/espaço/grupo que podem ser apreendidas pela vivência empírica da rotina.

Organização dos Campos de Experiências:

- **O eu, o outro e o nós:** propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.
- **Corpo, gesto e movimento:** Esse campo propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.
- **Traços, sons, cores e formas:** Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens
- **Espaço, tempo, quantidade, relação e transformações:** Este campo de experiência propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

A instituição trabalha estes campos de experiências tendo em vista a interação das áreas psicomotora, com a construção de conhecimento e atitudes, e com as características e especificidades do universo infantil. As dimensões motoras, cognitivas, afetivo-social e a formação de hábitos, juntas, compõem os campos de experiência pedagógicos básicos próprios da faixa etária das crianças da Creche. O modo como são organizados esses campos de experiências, girando em torno de um tema, ou projeto, privilegiando sempre o contexto lúdico, reconhecem as crianças como seres únicos e capazes, que aprendem a aprender, a fazer, a ser, conviver consigo mesmo, com os outros e com o meio ambiente de maneira integrada e gradual. Nesta perspectiva, as brincadeiras, espontâneas ou dirigidas, o uso de materiais diversos, a música, o jogo, a dança, as diferentes formas de comunicação, de expressão, de criação e de movimento caracterizam as várias maneiras de estimular o desenvolvimento e as conquistas individuais e coletivas das crianças. Atividades educativas dirigidas e parcialmente dirigidas, tanto nos espaços internos como externos utilizando materiais apropriados para tal fim e que estão ao alcance do professor. Toda e qualquer atividade vivenciada na Creche tem sua importância para a criança. Em concordância com o Currículo Da Educação Infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular baseada em Creche de 0 a 3 anos e Pré-Escola de 4 anos, sempre garantindo assim o direito a aprendizagens. Na perspectiva da indissociabilidade do educar e cuidar, brincar e interagir, envolvendo ações de higiene, segurança, alimentação, jogos e brincadeiras. São desenvolvidos na instituição vários projetos pedagógicos que visam a melhoria da aprendizagem das crianças. O educador precisa conhecer o seu aluno, observar as suas necessidades, em seguida pensar em um planejamento concreto que faça a relação das vivências para o conhecimento científico. São ministradas diariamente aulas de recreação, momento onde as crianças socializam umas com as outras. Durante o horário da coordenação é feito um intervalo para o lanche dos docentes.

Coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica fornece suporte aos profissionais de educação é um momento de muita importância para estudos, pesquisas, discussões elaboração e reelaboração de estratégias e ações didáticas. Diariamente são realizados encontros pedagógicos para fornecer orientações e direcionamentos buscando fortalecer o trabalho em equipe com compromisso para uma educação de qualidade por meio ações coletivas intencionais das educadoras envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, esses encontros são promovidos pela direção e coordenação pedagógica.

Plano de Ação - Coordenador Pedagógico

A Educação Infantil assume atualmente um papel fundamental na vida da criança, uma vez que tem aumentado a responsabilidade social da instituição infantil, tendo em vista os desafios do mundo contemporâneo na construção desses pequenos e futuros cidadãos, que deverão torna- se conscientes de suas responsabilidades, desenvolver uma imagem de si, atuando de forma independente com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações para com o mundo, permitindo o exercício ativo de sua cidadania. Nesse sentido é importante, portanto, que todas as ações sejam planejadas de forma conjunta e articulada entre professores e a equipe da direção, sendo está a maior função do coordenador pedagógico, no sentido de amenizar as possíveis dificuldades apontadas no processo educativo, possibilitando que a Educação Infantil cumpra com a missão, diante das exigências do cuidar, educar, brincar e interagir com qualidade, nesse universo educacional. **As coordenações pedagógicas são realizadas todos os dias de segunda-feira a sexta-feira no horário de (16h as 17h) dezesesseis horas as dezessete horas, seguindo as normas do plano anual da instituição e as monitoras coordenam uma vez por semana uma hora por dia no período vespertino.** Habilitação exigida: A atividade docente será exercida por um profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, sendo admitida, também, a formação mínima para o exercício do magistério da Educação Infantil em nível médio na modalidade Normal, Magistério e ou Magistério para Educação Infantil. Vide pág:47,das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (SEEDF: 2022). Habilitação exigida: A função de monitor será exercida por profissional com formação em Ensino Médio. Vide pág. 50, Diretrizes Pedagógicas e operacionais para as Instituições

Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil (SEEDF: 2022).

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS

A função de coordenador(a) pedagógica (a) será exercida por profissional de educação com Magistério Superior ou curso Superior e área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40h semanais, a ser cumprida na instituição Educacional para qual foi contratado.

Atribuições do Coordenador(a) Pedagógico(a)

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira.
- Organizar a realização do conselho de classe.
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais, da CRE, assegurando o fluxo de informações cumprida na Instituição.
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.
- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento.
- Supervisionar o registro do trabalho educativo do Diário de classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.
- Preencher diariamente o documento Registro das Atividades desenvolvidas no vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação.
- Divulgar, estimular e proporcionar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.
- Propor e preparar espaços- tempos-tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe.
- Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem

necessárias ao atendimento á criança com deficiência.

- Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento á crianças com deficiência.
- Elaborar , com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.
- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário.
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.



Coordenação pedagógica com os Docentes



Formação/coordenação com as Monitoras

✓ **Formação continuada:**

Os professores recebem formação continuada, oferecida pela Secretaria de Estado de Educação, Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, oficinas e cursos pela UNIEB/SAM, EAPE como vínculos a ação formativa, são realizados em dia não letivo, sendo apresentado como ferramentas importantes para operacionalizar a educação, mantendo assim a qualidade dos serviços educacionais. E portando essas formações são de suma importância para auxiliar o educador a aprimorar seu trabalho.

✓ **Rotina**

Para melhor andamento do nosso trabalho a rotina e de grande valia ao dia-a-dia na Educação infantil, proporciona aos alunos, harmonia e confiança, oportunizando as crianças a desenvolverem através de suas experiências como, por exemplo: nas conversas nas rodinhas. Na educação infantil, a rotina possui grande importância, pois, através das atividades desenvolvidas diariamente podemos antecipar as reações e trabalhar a autonomia dos pequenos ao ambiente escolar. A rotina nos permite estabelecer relação entre prática e teoria através do diálogo e exploração do ambiente. Cabe ressaltar que o planejar previamente as ações dentro da proposta pedagógica é essencial para o bom desenvolvimento da rotina.

✓ **Modalidades**

Temos 9 salas de atendimento integral sendo dividido em três grupos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

✓ **Cardápio e Alimentação**

O cardápio é semanal e estará disponível para consulta no mural, na agenda e na Secretaria da Instituição e será adaptado para alunos com intolerância alimentar, alergias ou restrição alimentar, comprovada por meio de laudo médico atualizado anualmente e ou dificuldades de alimentação, sendo que, oferecemos 5 (cinco) refeições por dia conforme quadro abaixo:

Café da manhã		7h:45	8h:00
Lanche		9h:30	9h:45
Almoço	Entre	10h45	12:00
Lanche da tarde		14h:00	14h:15
Jantar		15h:45	16h:20

✓ Horário de entrada e saída:

Visando a importância de uma ação educativa e para um melhor atendimento a nossas crianças fica estipulado que: o horário da entrada é de 07h30min às 07h45min com mais 15 minutos de tolerância ressaltamos que não receberemos alunos após o limite da tolerância. Horário de saída 17h30min às 17h45min com mais 15 minutos de tolerância, após o horário de tolerância da saída e a ausência dos responsáveis entraremos em contato com os órgãos competentes e conselho tutelar. O horário de entrada, os alunos são recepcionados por três monitoras e a coordenadora, sendo conduzidos às suas salas conforme as turmas. No horário de saída, as crianças se reúnem no pátio coberto, cada turma acompanhada por suas monitoras. Conforme os pais ou responsáveis chegam, a liberação é feita indispensavelmente mediante apresentação da carteira de identificação do aluno.

✓ Renovação de Matrículas

O processo de renovação de matrículas se dá com uma convocação através de bilhetes, para que os pais ou responsáveis compareçam na instituição para preencher uma ficha de atualização de dados dos seus filhos mediante os seguintes documentos:

- Cópia Certidão de Nascimento
- Cópia Cartão de Vacina atualizado
- Cópia atualizada comprovante de residência
- Números de telefones atualizados
- 02 fotos 3x4

O responsável legal deverá preencher corretamente a ficha de matrícula no qual deverá constar as informações da criança e a autorização da imagem da criança para uso em eventos e atividades afins preenchidas pelo responsável.

✓ Relação escola comunidade

O CEPI Juriti vem promovendo diversos eventos onde convidamos a comunidade a estar mais presente no ambiente escolar e a ter um olhar diferenciado para nossa creche. Porém faz-se necessário uma maior reciprocidade e integração da comunidade escolar. **Faltas:** No caso de faltas entramos em contato com a família a partir de três dias de falta orientando quanto à importância da criança estar presente nas aulas e que há um quantitativo de faltas

onde a criança pode perder a vaga.

Medicamentos: Tendo em vista que o uso do medicamento na escola é muito polêmico e na ausência de uma regulamentação da ANVISA que obrigue ou proíba as instituições de educação infantil (creches e pré-escola), a realizar a administração dos remédios, a CEPI Juriti não fará a administração de nenhum medicamento. No entanto receberemos as crianças que tiverem fazendo uso de medicamentos e permitiremos que os responsáveis ou um membro da família que seja maior de dezoito anos façam essa ministração na creche.

Crianças doentes na creche: Fica acordado com os pais ou responsáveis que se percebeu que a criança tiver um mal estar como: diarreia, vômito, febre e quaisquer sintomas que possa ser uma doença infecciosa ligaremos e pediremos que o pai ou responsável procure um profissional especializado, no caso de não conseguirmos falar com nem um telefone deixado pela família ou no caso da família não comparecer ao nosso chamado implicará em advertência que tomará as medidas cabíveis.

Uso do uniforme: visando a importância para a escola, a família e pretendendo ainda garantir a proteção da criança, será entregue uma vez por ano aos Pais ou Responsáveis com assinatura na ata, o uniforme de frio e de passeio sendo composto porcamiseta, short, calça e blusa de frio em concordância as Orientações Pedagógicas/2016. De acordo com o Regime Escolar da Rede Pública do Distrito Federal Art. 306 é direito do estudante usar o uniforme adotado pela Escola, e sendo assim conforme o Termo de Responsabilidade assinado no ato da matrícula o uso do uniforme é obrigatório sendo a família responsável por justificar ou não o uso do mesmo.

Uso de fralda descartáveis: A instituição fornece as fraldas.

Carteira de identificação escolar: para garantir a proteção na saída da criança da instituição, é entregue aos Pais ou responsáveis a Carteira de Identificação para que seja apresentada na retirada da criança, ficando a família responsável por avisar quando necessário o nome de quem o fará em caso de perda, motivo de compromisso e etc.

Alimentação: nossa escola oferece uma alimentação balanceada, saudável promovendo o bem-estar físico, mental e social das crianças, por que é na infância que devemos estabelecer hábitos saudáveis, para prevenir doenças relacionadas à má alimentação e a obesidade. Pensando nisto, nosso cardápio contém 05 refeições diárias tendo por base a pirâmide alimentar, contendo todos os nutrientes em quantidades adequadas, para garantir o crescimento, desenvolvimento e bom funcionamento do organismo da criança. Na Pirâmide alimentar, os alimentos foram divididos em 8 grupos: Cereais, Hortaliças, Frutas, Leguminosas, Leites, Carnes, Açúcares e Óleos. Para estimular uma alimentação saudável é necessário um trabalho de parceria entre educadores, nutricionista e as famílias. Para as crianças que contém restrições alimentares e levando em consideração uma atenção no cardápio balanceado e equilibrado para que contribua para a prevenção de possíveis carências nutricionais. O tratamento consiste basicamente na retirada e substituição ou diminuição na dieta.

Quadro de distribuição das cinco refeições diárias

Café da manhã		7h:45	8h:00
Lanche		9h:30	9h:45
Almoço	Entre	10h45	12:00
Lanche da tarde		14h:00	14h:15
Jantar		15h:45	16h:20

Na hora da preparação para sono das crianças utilizamos música suave em baixo volume e deixamos uma luz indireta, para que as crianças diferenciem o sono da tarde do sono noturno e garantir a visualização de toda a sala quando acordarem, evitando acidentes. As janelas da sala ficam abertas para favorecer a circulação do ar. Para as crianças do berçário é disponibilizado lençol, fronha, travesseiros, cobertor. Para as crianças maiores utilizamos colchonetes, lençóis e cobertores. Durante o sono das crianças há sempre um profissional da educação atento a qualquer irregularidade. Os colchonetes são higienizados com solução adequada. O banho acontece diariamente no turno vespertino, exceto em casos específicos. Antes do banho é feita a higienização da cuba/banheira, no banho do chuveiro para crianças maiores, o piso é protegido por material antiderrapante, que é mantido limpo para evitar o acúmulo de germes. A toalha do banho é de uso

individual, e todas são identificadas com um número que corresponde ao número da lista de chamada, o tipo de sabonete utilizado é o sabonete líquido, ofertado pela creche. Os profissionais, na hora do banho, retiram anéis, pulseiras e todos mantem unhas sempre curtas para evitar acidentes.

8.2 Metodologia de Ensino

A CEPI Juriti tem como finalidade o desenvolvimento integral do educando, tendo por meta a construção do conhecimento que é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural, política, social e profissional e alcançar a educação de qualidade necessária às crianças levando em conta inúmeros fatores essenciais para responder aos desafios atuais. No período de aulas remotas o Cepi Juriti utilizou de uma metodologia onde a comunicação foi promover às crianças o seu espaço para interagir, participar e protagonizar a construção do seu próprio conhecimento nas atividades não-presenciais e nos materiais impressos. De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em movimento – Psicologia Histórico Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica –, o ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele. A instituição que oferta Educação Infantil tem, pois, grande importância no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade. De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos. Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento

docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras. Quanto ao aspecto da imaginação, esta ocupa um papel importante na perspectiva Histórico-Cultural. De acordo com Elkonin (2009), a capacidade de imaginação e substituição simbólica transformam o manuseio de objetos em brincadeira, pois está só existe se há ficção. Sobre a imaginação, Vigotski (2009) advertiu que, apesar de ser comum a crença de que as crianças têm uma imaginação mais rica do que os adultos, isso não procede. Para ele, a imaginação se alimenta da realidade, logo, quanto mais experiência, mais imaginação. O que ocorre é que as crianças costumam acreditar no seu poder imaginativo, e os adultos não. Dessa forma, brincar é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: social, emocional, cognitivo, motor, volitivo e fala. De acordo com Vygotsky, existem dois níveis de desenvolvimento, a Zona De Desenvolvimento Real é uma etapa conquistada pela criança, ou seja, é o momento de a criança realizar de forma independente da ajuda de um adulto ou de outra criança. Já a Zona De Desenvolvimento Proximal é aquela em que a criança realiza uma atividade sobre a mediação e orientação do professor. “A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito coincidindo com sua zona de desenvolvimento imediato” VIGOTSKY 2001, P. 329 De acordo com o Currículo de Educação Infantil a teoria crítica e pós-crítica expressa a ideia de integralidade, humanização, apropriação da cultura e desenvolvimento do educando através da própria sociedade, questionando as questões sociais e promover assim, a transformação social e emancipação através do contexto social. As atividades propostas por nossa Instituição levam ao trabalho em grupo, à complementaridade de ações, à generosidade da troca. Vigotsky (1998), quando trabalha o conceito de zona de desenvolvimento proximal, destaca o papel fundamental que o coletivo pode representar no desenvolvimento e na aprendizagem. Nesta perspectiva, trabalhamos esta metodologia de ensino que propiciam experiências envolvendo crianças que já sabem o que as outras não sabem, têm demonstrado que além de atender à curiosidade natural a todas, contribuem para a aquisição de novos conhecimentos e, conseqüentemente, para o desenvolvimento global. O currículo é constituído por elementos da cultura, construídos por meio da história pelo homem, e só será legitimado se uma dimensão maior interagir com as circunstâncias da vida das crianças. O presente currículo pretende, portanto, caracterizar-se como um instrumento de apoio na organização da ação escolar, subsidiando a atuação pedagógica do professor com os alunos da educação infantil. Este currículo é seqüência de uma proposta pedagógica que pretende uma prática diferenciada da escola tradicionalista no que se refere à educação infantil e à capacitação do profissional que atua nesta área. O marco curricular é orientado pela concepção de homem

e de infância advindos da antropologia, pela reflexão da vertente filosófica dialética, e apoia-se sobre os pilares da epistemologia genética de Piaget e da teoria sócio histórica de Vygotsky. Delineando o marco curricular e compreendendo que os campos de experiência não devem ser vistos desvinculados da fundamentação teórica, reafirma-se a opção por teorias do conhecimento que permitem desvendá-los como verdadeiros instrumentos de mediação entre o saber da criança e o saber científico e, ao mesmo tempo, de transformação da escola num espaço educativo de aprendizagens significativas. No nível pedagógico é que articulamos os conhecimentos culturalmente produzidos com as condições de vida dos alunos, suas necessidades, seus interesses. É nesse mesmo nível que se explica a concepção de homem, mundo, sociedade, educação e ensino-aprendizagem, dos quais decorrem as orientações do trabalho docente. Nesta proposta, a educação infantil e o papel da escola ganham amplitude e sentidos diferentes dos moldes tradicionais. O que se pretende é anunciar outra forma de organização do cotidiano da creche e pré-escola, a partir de uma concepção que valoriza o processo de construção de conhecimento vivenciado pelas crianças. A função da educação infantil é formar este sujeito para que possa ler criticamente o mundo e, a partir da crítica, criar estratégias de intervenções da realidade, visando uma sociedade mais justa. É exatamente nos primeiros anos de vida que se dá a relação da criança com o conhecimento. É, portanto, a idade pré-escolar o momento decisivo em que a ação pedagógica competente pode instigar a criança e manter seu interesse pela descoberta da realidade circundante. É aí que começa a ser construída a cidadania consciente e comprometida ou a subserviência. O desafio que se coloca para a escola é o que fazer e como fazer, no sentido de contribuir para que cada aluno seja capaz de ler criticamente a realidade e formular soluções para os problemas que dela se propuserem.

Nossas crianças interagem entre si, com outras crianças e com a professora numa relação de troca, na efetivação de um projeto conjunto, constroem conhecimento e se desenvolvem a ponto de realizarem sozinhas atividades que antes só poderiam ser realizadas com o auxílio do outro. Portanto, as atividades são propostas de forma ampla, global e interdisciplinar, de modo que as crianças possam ir adquirindo conhecimentos sobre o mundo, a sociedade, a natureza e sobre si mesmas. As atividades precisam ter finalidade, ganhar sentido enquanto meios para o desenvolvimento de projetos coletivos e individuais. É a estrutura do cotidiano na Educação infantil, uma vez que proporciona à criança sentimentos de estabilidade e segurança oferecendo maior facilidade de organização espaço-temporal, evitando assim que a criança seja sujeito integrante do estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Devendo ela ser rica, alegre e

prazerosa, proporcionando na criança oportunidades de desenvolver suas experiências. Em concordância com o currículo da educação infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular baseada em Creche de 0 a 3 anos e Pré-Escola de 4 anos sempre garantindo assim o direito a aprendizagens. A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil é global, formativa e processual, mediante observação direta do desempenho do aluno nas atividades propostas. Leva-se em consideração o seu desenvolvimento social, cognitivo afetivo sem o objetivo de promover o aluno. A Secretaria de estado da educação do Distrito Federal compreende que a avaliação formativa é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A avaliação formativa, independentemente do instrumento utilizado, é realizada com intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001). No CEPI Juriti as avaliações são contínuas e utilizamos como ferramentas o conselho de classe que é realizado semestralmente com o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, uma reunião avaliativa onde discutimos acerca do ensino-aprendizagem do aluno, para verificarmos o desempenho dos docentes, resultados das estratégias de ensino empregado, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliarmos coletivamente, mediante diversos olhares e compartilhamos informação sobre a turma e sobre cada aluno para embasarmos a tomada de decisões para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas. O Portfolio é outra ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem, que ocorre não desprezando atenção a carga de afetos inerente à situação de aprendizagem. Relatório é mais instrumento importante utilizado pelos professores para observar as crianças, anotando as situações, as experiências e processos, tanto na aprendizagem quanto no âmbito do relacionamento do grupo. Constitui-se também em ponto de referência para o planejamento e a avaliação do trabalho. A Educação Integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade e para sua emancipação. Construir uma educação que emancipe e forme em uma perspectiva humana que considere suas múltiplas dimensões e necessidades educativas é a grande estratégia de melhoria da qualidade de ensino. No currículo em movimento as atividades na educação integral são entendidas como educativas e curriculares. A intenção da política de Educação Integral ultrapassa, portanto, a mera ampliação de tempos, espaços e

oportunidades educacionais e busca discutir e construir em nossas escolas espaços de participação, favorecendo o cuidar, o brincar e a aprendizagem na perspectiva da cidadania, da diversidade e do respeito aos direitos humanos. Pretende-se oferecer uma educação por inteiro em um turno integral, primando quantidade e qualidade educacionais para que nossas crianças tenham oportunidades de desenvolvimento dos requisitos necessários para uma vida plena com participação ativa e saudável na sociedade.

9 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação possui três níveis: aprendizagem, institucional e de redes ou em larga escala (Freitas et al, 2009). No primeiro nível, encontra-se a avaliação realizada pelo professor com os estudantes, acontece quase sempre na sala de aula, por meio dela se define o percurso e o fluxo escolar daqueles que se inserem nos sistemas formais de ensino.

No segundo nível, entendido como avaliação da escola por ela, o Projeto Político-Pedagógico da escola é seu ponto de partida e de chegada. O mesmo acontece quando a SEEDF procura compreender a rede pública de ensino autoanalisando-se em parceria com as escolas que a integram. No terceiro e último nível, encontram-se os esforços de redes inteiras de ensino que procuram avaliar os níveis de proficiência de um país, estado e/ou município. A avaliação é processual, ocorre no cotidiano, ao longo do período de aprendizado/desenvolvimento da criança. As metodologias para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças e feito sem o intuito de promoção ou classificação, garantindo: A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição. A avaliação também valorizar os conhecimentos que os alunos trazem do seu convívio familiar e devemos oferecer condições para avançar na construção do conhecimento.

Tendo em vista o aprimoramento da qualidade do ensino, o processo de avaliação será subsidiado por procedimentos de observação, registro contínuo e terá por objetivo permitir o acompanhamento:

I – Sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com

os objetivos e metas propostas;

II – Do desempenho da direção, dos professores, dos alunos e demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;

III – Da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas;

IV – Da execução do planejamento curricular.

A avaliação da instituição escolar recairá sobre os aspectos pedagógicos e administrativos, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do DF. A avaliação interna, realizada em reuniões e conselho de classe especialmente convocadas para esse fim, onde terá como objetivo a análise, a orientação e a correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos e administrativos. A síntese dos resultados será substanciada em relatórios que nortearão os momentos de planejamento e replanejamento. No tocante ao processo de avaliação da aprendizagem, na verificação do rendimento escolar, há de se considerar avaliação como processo contínuo ou acumulativo, que visa conceituar os conteúdos assimilados e as atitudes interiorizadas pelos alunos. Na Educação Infantil, a avaliação é global e contínua. Feita por meio da observação direta do desempenho do aluno, nas atividades específicas de cada período, levando-se em consideração o seu desenvolvimento bio-psico-social, cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

Conselho de classe: É realizado bimestralmente com o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, uma reunião avaliativa onde discutimos acerca do ensino-aprendizagem do aluno. Nesse conselho participam diretor, coordenador pedagógico, professor e pais, registrado em ata, para verificarmos o desempenho dos docentes, resultados das estratégias de ensino empregado, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliarmos coletivamente, mediante diversos olhares e compartilhamos informação sobre a turma e sobre cada aluno para embasarmos a tomada de decisões para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas.

Reuniões de pais: Na Educação Infantil o resultado da avaliação do desenvolvimento é expresso em relatório individual, e portfólio bimestralmente apresentado aos seus responsáveis durante as reuniões de pais, e a promoção do aluno realiza-se automaticamente ao final do ano letivo.

Portfólio: é uma ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia

diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem, que ocorre não desprezando atenção á carga de afetos inerente à situação de aprendizagem.

Relatório: é um instrumento utilizado pelos professores para observar as crianças, anotando as situações, as experiências e processos, tanto na aprendizagem quanto no âmbito do relacionamento do grupo. Constitui-se também em ponto de referência para o planejamento e a avaliação do trabalho.

10 PLANOS DE AÇÃO

A gestão pedagógica se dará de forma democrática e participativa procurando sensibilizar o trabalho em equipe, mantendo um ambiente de aprendizagem agradável entre as crianças, incentivar os docentes a estarem aperfeiçoando seus conhecimentos pedagógicos, buscando projetos para enriquecer o conhecimento cultural e , manter a comunidade sempre atualizada pois a presença da família na vida das crianças nesta fase de aprendizado que é a educação infantil e de extrema importância, saliento ainda que manter um boa comunicação com todos envolvidos no processo de educação e essencial. A gestão pedagógica visa o desenvolvimento da creche, sem deixar de lado a participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, traçaremos objetivos e metas, sempre refletindo sobre as estratégias de melhorias. E buscando fazer uma gestão atuante e consciente.

10.1 Plano de Ação para implementação do PPP - Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
-----------	-------	-------	-------------	---------------------	--------------	------------	----------------------

<p>Promover uma educação considerando o desenvolvimento integral da criança.</p>	<p>Envolver ativamente os profissionais da educação no desenvolvimento dos projetos pedagógicos e o cumprimento do currículo em movimento</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento dos Projetos. Acompanhar as atividades a serem desenvolvidas com as crianças. Realizar momentos que promovam a interação como: passeios e eventos na</p>	<p>Fazer ser conhecida a proposta pedagógica da instituição.</p>	<p>Durante a implantação das Ações.</p>	<p>Direção, Coordenadora, professores, monitores.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Equipe gestora e pedagógica, comunidade escolar e Reuniões</p>
---	--	---	---	--	--	-------------------------------------	--

		instituição.					
--	--	--------------	--	--	--	--	--

10.2 Plano de Ação Para implementação do PPP

Gestão de resultados educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Gerenciar de forma lúdica a aprendizagem dos alunos. Conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância de trabalharmos juntos para um melhor desenvolvimento da criança.	Alcançar cada educando como um ser único levando-o a novas descobertas. Fazer com que cada aluno sinta prazer em frequentar a creche e dar segurança aos pais quanto ao trabalho desenvolvido	Acompanhamento diário nas atividades escolares. Reforçar o elo-escola-família, conhecendo dificuldades e procurando soluções.	Planejar e avaliar periodicamente as atividades, fazer escuta sensível com as crianças, auto avaliação das atividades prestadas,	Durante as reuniões semanais com equipe docente.	Toda equipe pedagógica	Durante o ano letivo.	Registros das crianças como o Rdia, tabela de evolução da criança entre outros.

10.3 Plano de Ação Para implementação do PPP

Gestão participativa

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Desenvolver ações que promovam o bem-estar como: saúde bucal. Acompanhar as ações desenvolvidas neste documento	Socializar e efetivar momentos entre família-escola,	Buscar parcerias com laboratórios da área da saúde Encontrar os com temas diversos	Proporcionar as crianças momentos que possam cuidar de si mesma e do próprio corpo.	Durante a implantação das ações.	Equipe pedagógica	Durante o ano Letivo	Profissional qualificado, folder explicativo, espaço escolar.

10.4 Plano de Ação Para implementação do PPP

Gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Promover momentos de socialização entre a equipe escolar -Promover um ambiente em que os participe tenham momentos de respeito	Fazer com que os membros da equipe escolar se sintam acolhidos Gerar o bem-estar social de todos	Promover eventos com diferentes temas	Formação continuada dentro e fora da instituição	Encontros bimestrais	Equipe gestora	Durante o ano letivo	Materiais multimídia, coordenação pedagógica

solidariedade e espírito de cooperação.							
---	--	--	--	--	--	--	--

10.5 Plano de Ação Para implementação do PPP

Gestão financeira

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Otimizar o uso dos recursos recebidos sob a forma de doações e parcerias	Utilizar o recurso com eficiência e prevenir perdas	Elaboração do plano de contas. Sistematização do processo de compras e pagamentos		Análise dos gastos	Administração geral	Ano 2023	

11 PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

11.1 Nutricionista

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Manter análise dos educandos Acompanhar a produção da alimentação	Obter o controle de peso das crianças de sobrepeso e baixo peso. Criar meios	Trabalhar projeto alimentação saudável Pesagem mensal de alunos	Manter a alimentação saudável das crianças	Diariamente, através de observação. Observando a mudança de costumes alimentares das crianças.	Nutricionista e equipe da cozinha.	Durante todo ano letivo.	Pesagem periódica das crianças
Acompanhar a implantação do cardápio	para que as crianças tenham prazer de conhecer alimentos e sabores diferentes	para verificação de peso.					

11.2 Plano de Ação Professores e Monitores

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Assimilação e criação de hábitos de higiene. Garantir atividades lúdicas voltadas para o brincar promovendo a interação entre todos. Zelar e preservar os ambientes educacionais. Criar juntamente com os	-Criar espaços favoráveis à criação de desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social.	Promover momentos musicais intensificados a consciência de preservação do meio ambiente. Abordar maneiras para boa convivência e criação de regras para todos. Criar espaços para	Respeitar o ritmo de cada criança	Observar o desenvolvimento de cada criança como se desenvolve em seu tempo próprio. Observação diária registros escritos.	Professoras e Monitoras	Durante o ano letivo	Registros escritos diário de bordo

<p>alunos as regrinhas de convivência</p> <p>Promover rodas de conversas</p> <p>Promover momentos para que as crianças criem conhecimentos e senso críticos e reflexivos.</p>		<p>desenvolver a criatividade e das crianças.</p>						
---	--	---	--	--	--	--	--	--



Professoras



Monitoras

11.3 Plano de Ação – Diretor Pedagógico

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Articular, liderar e executar as leis de ensino vigentes. Cumprir as determinações dos órgãos competentes e o Regimento escolar institucional	Formar uma equipe comprometida e atuante nos planos e projetos escolares	Zelar pelo cumprimento de processos de ensino e aprendizagem	Acompanhar sistematicamente o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, acompanhar de forma sistemática o conhecimento adquirido para cada faixa etária.	periodicamente.	Diretora e coordenadora	Durante o ano Letivo	Registros diários das professoras, avaliação de aprendizagem com as crianças por meio de conversas, Rdia e etc.

11.4 Plano de Ação - Serviços Gerais

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Realizar e manter a creche limpa e em boa condição.	Proporcionar um ambiente acolhedor para as crianças e o público em geral	Limpar, lavar, esterilizar, buscar meios possíveis para limpeza e conservação do espaço educativo.	Limpeza e comodidade	Diariamente durante todo o ano	Profissionais e auxiliares da área	Dário durante todo o ano.	Materiais de limpeza diversos.



11.5 Plano de Ação - cozinheiras

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
<p>Cumprir o cardápio aconselhado pela nutricionista</p> <p>Cumprir pelas regras de higiene na manipulação dos alimentos e do ambiente</p> <p>Cumprir os horários específicos das refeições.</p>	<p>Oferecer as refeições em um ambiente higienizado</p>	<p>Avaliar o cardápio e fornecer os alimentos indicados para sua execução.</p> <p>Preparar os alimentos de forma saborosa e solicitar que todos os envolvidos no processo da alimentação estejam comprometidos com a organização e limpeza em manipular os mesmos.</p> <p>Servir as refeições diariamente e nos horários</p>	<p>Oferecer uma alimentação de qualidade que as crianças venham ter prazer ao desfrutar</p>	<p>diariamente com a administração da nutricionista</p>	<p>Nutricionista, cozinheiras e auxiliares</p>	<p>Todo ano letivo</p>	<p>Alimentos diversos de acordo com o cardápio</p>

11.6 Plano de Ação - Secretária escolar

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Apresentar avisos e comunicações sempre que se fizer necessário Prestar informações ao funcionamento e aos órgãos educativos sempre que for solicitado	Acolher toda a comunidade escolar, pais e responsáveis Participar das demais atividades que se fizer necessário à sua função.	Organizar o serviço de secretaria Organizar os arquivos garantindo sua segurança, Juntamente com a direção assinar e verificar documentos da Secretaria de educação Manter atualizados os registros de fluxo escolar bem com	Atender o público em geral	Em decorrência do trabalho desenvolvido	Responsáveis pelo atendimento: secretária, coordenadora e diretora	Atendimento diário durante todo o ano letivo	Arquivos, diários pedagógicos e atas diversas.

		seus relatórios de frequência.					
--	--	--------------------------------	--	--	--	--	--

11.7 Plano de Ação – Porteiro

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
-----------	-------	-------	-------------	---------------------	--------------	------------	----------------------

<p>Abrir e fechar a Instituição nos horários pré-determinados</p> <p>Receber os alunos monitorar a apresentação da carteira de identificação</p>	<p>Prestar um atendimento tranquilo na recepção das crianças</p>	<p>Iniciar o atendimento aos alunos com segurança</p> <p>Cumprir os horários de abrir e fechar a instituição</p> <p>Solicitar a apresentação de identificação na entrada e saída dos alunos.</p> <p>Acompanhar e controlar a entrada e saída das demais pessoas dentro da Instituição</p>	<p>Dispor de um ambiente seguro</p>	<p>No decorrer do desenvolvimento das atividades prestadas</p>	<p>Porteiro</p>	<p>diariamente</p>	<p>equipe gestora e porteiro</p>
--	--	---	-------------------------------------	--	-----------------	--------------------	----------------------------------

12 Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares da escola

Nosso trabalho é desenvolvido por meio de Projetos, garantindo de forma lúdica a construção e fortalecimento do conhecimento de forma significativa e contextualizada, visando o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos: social afetivo e psicomotor.

Projeto	Objetivo	Metodologia	Turmas	Avaliação
Alimentação saudável	Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.	Promover o consumo de frutas, legumes e verduras; Prover atividades que valorizem e aproximem as crianças dos alimentos com menor aceitação; Investigar a importância nutritiva dos alimentos e despertar o apreço por eles; Conhecer e identificar os diferentes tipos de alimentos; Entrar em contato com textos de gêneros distintos (lista de frutas/receitas); Observar as cores e sentir tanto os sabores quanto a textura dos alimentos; Conscientizar os alunos, por meio da informação do cardápio diário, da importância da boa alimentação sem desperdícios; Conhecer a necessidade da	Todas	Será efetuada durante todo o decorrer do projeto por meio de observação e registros feitos pelas professoras, pelas conversas e questionamentos na hora da rodinha de conversa.

		higienização dos alimentos e das mãos.		
Meus Valores	Educar as crianças para o respeito à diferença, pois as mesmas enriquecem nosso conhecimento; Estimular a convivência de crianças de diferentes raças e etnias nas brincadeiras, nas aulas de aula; Incentivar o comportamento respeitoso e sem preconceito em relação à diversidade étnico-racial; Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, valorizando a diversidade;	Roda de conversa; Histórias para trabalhar a questão racial; Na hora do conto trabalhar a história: “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado; Confeção de painéis com os diferentes tipos de raças; Levar para as aulas de bonecas negras, incentivar as crianças a brincarem com as bonecas e depois fazer o mesmo com os colegas sentados ao seu lado;	Todas	Será feita ao longo do processo e realização das atividades propostas, que servirão como instrumentos para orientar o professor no saber se seus alunos aprenderam a conviver respeitando as diferenças.

	Promover a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;	Apresentar filmes que tratam de personagens considerados diferentes; Tratar a diferença, levando para a sala de aula animais da mesma raça, mas que tenham cores diferentes: pintinhos (carijó, preto e amarelo), coelho (branco cinza e preto).		
Higiene	Promover e consolidar hábitos de higiene; Criar condições para o aluno adquirir bons hábitos de higiene; Discutir as formas de higiene das mãos, corporal, bucal, etc.; Estimular para a prática correta de lavar as mãos, tomar banho, cortar as unhas e cabelos; Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo.	Roda de conversa; Explorar dramatizações; Explorar músicas; Consolidar o conceito de hábitos de higiene; Atividades lúdicas; Atividades individuais; Palestras com as famílias.	Todas	A avaliação será processual e contínua, realizada através de observação, relatórios e portfólio durante o desenvolvimento do projeto. Observando as atitudes de higiene, que são de suma importância, para que através desse projeto, os nossos alunos sejam beneficiados, orientados e alertados da necessidade do cuidado do corpo como um todo.

<p>Uma Viagem no País da Leitura.</p>	<p>Aproximar o aluno de literaturas diversas; Proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil; Desenvolver do aluno a prática de escutar atentamente as histórias contadas; Fazer com que os alunos observem e manuseiem os livros sem danificá-los; Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazeres nas situações que envolvem a leitura de histórias; Desenvolver nos alunos valores e atitudes como a obediência, o respeito, o amor, a honestidade, a solidariedade, a bondade, perdão e entre outros a partir das histórias da literatura infantil; Contar histórias enfatizando os sons existentes.</p>	<p>Ilustrações de histórias; Dramatização de histórias; Criação de uma história envolvendo os personagens clássicos da literatura infantil; Cantar e coreografar músicas infantis; Encenação de histórias infantis com uso de fantoches; Produção de cartazes e murais a partir das histórias contadas em sala de aula; Exibição de filmes (histórias); Apreciação musical; Levar semanalmente um livro para casa e realizar com a família a leitura; A mala de leitura será usada em sala e deve ser solicitada na coordenação.</p>	<p>Todas</p>	<p>Será durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes, participação e desempenho do aluno leitor no seu cotidiano durante toda a atividade proposta em sala de aula.</p>
<p>Grafismo</p>	<p>Analisar as possíveis interações entre os processos de desenho e de escrita, tendo por foco as estratégias de representação construídas pelas crianças. Além disso as crianças expressam sentimentos e tomam um contato com o universo amplo de muitas possibilidades e experiências desenvolvendo os sentidos e exercitando suas habilidades motoras.</p>	<p>A cada mês será fornecido uma folha para a criança expressar no papel seu desenvolvimento. Os trabalhos deverão ser guardados para formar um álbum em forma de sanfona, apresentando aos pais nas reuniões bimestrais.</p>	<p>Maternais e períodos</p>	<p>Será feita através de observação sistemática e direta da criança, agindo como mediadora de suas conquistas considerando a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo pela criança e através de registro.</p>

<p>Projeto Identidade</p>	<p>A identidade é um processo contínuo e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá este processo. Ter consciência de nós, nosso papel, importância, origem, história é o que nos permite ser atuantes nos meios em que vivemos. Sem isso, nos sentimos pouco importantes e deixamos de realizar todo nosso potencial, que acaba desperdiçado. Portanto, se faz necessário abordar este tema desde cedo com as crianças e com responsabilidade. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a identidade tem a função de distinguir, marcar as diferenças, sejam elas, físicas, emocionais e comportamentais, dos indivíduos. Sendo assim, de nada adianta prepararmos planejamentos especiais para trabalhar a identidade, se não é respeitado o ritmo de cada criança em sala de aula.</p>	<p>Incentivar o autoconhecimento; Estabelecer o autoconhecimento e a construção identitária como processo constante e mutável;</p> <p>Compreender o crescimento humano (infância, adolescência e idade adulta) e as mudanças do corpo, o conceito de idade (juventude e velhice);</p> <p>Desenvolver plena consciência de suas histórias, origens e cultura;</p> <p>Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);</p> <p>Trabalhar a linguagem oral e escrita;</p> <p>Desenvolver raciocínio lógico;</p> <p>Instigar disciplina (noção de</p>	<p>Todas as turmas</p>	<p>Sondar os alunos, buscando verificar o que sabem de si mesmos e como se veem e compreendem; Apresentar o tema, o que é a identidade, quem somos nós, o que temos em comum uns com os outros e o que temos de diferente;</p> <p>Trabalhe através de atividades diversificadas: Escrita espontânea, roda de leituras, músicas, filmes, brincadeiras dirigidas; Confecção de um caderno onde a criança registra a cada aula o aprendizado e responde algo sobre si mesmo; Quais são suas origens? De onde você veio? Utilize de meios didáticos que permitem expressão artística ou criativa e brincadeiras dirigidas para que aprendam sobre origem (história), família, os pais. A confecção de uma árvore genealógica serve perfeitamente para este fim; Na roda, conversar de forma informal sobre cada parte do corpo: boca, nariz, orelhas, braços, mãos, tronco, pernas, pés... Para que servem? – O professor deve</p>
----------------------------------	--	---	------------------------	--

		<p>ordem, respeito, momento de falar e ouvir, vez etc.);</p> <p>Incentivar o respeito mútuo para com o outro, respeitando as diferenças de grupo, fenótipo, religião, etnia, gostos e opiniões e gênero (visando a construção de um futuro cidadão crítico e humanizado).</p>		<p>provocar as crianças com esta pergunta para cada parte do corpo que for citada. - Cantar e dançar a música: Cabeça, ombro, joelho e pé...</p> <p>Confeccionar um Mural de alturas, pintado por eles e com uma foto para identificar a criança.</p> <p>Fazer a brincadeira: Canoa Virou. Colocando o nome das crianças na música;</p> <p>Fazer um autorretrato usando prato descartável ou papel cartão;</p> <p>Levar para sala um espelho dentro de uma caixinha, sempre dizendo que dentro dela tem um tesouro, esta caixa passara por todos os amigos, esta é a regra da brincadeira:</p> <p>Manter segredo, quem ver não poderá contar, somente depois que todos verem.</p>
--	--	--	--	---

<p>Projeto: Adeus Fraldinha</p>	<p>O desfralde é uma etapa do crescimento tão importante quanto engatinhar, andar, falar. Aprender a usar o banheiro é um processo relativamente simples, composto de diversas etapas. A criança pode levar alguns dias ou alguns meses para aprender. Se você tiver paciência e souber esperar o momento certo, o processo será muito mais tranquilo para todos.</p>	<p>Estimular a retirada da fralda; Ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento; Trabalhar em parceria: escola e família; Evitar um processo violento dessa mudança; tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança.</p>	<p>Berçário II, Maternais I e Maternal II.</p>	<p>Este processo é realizado em parceria com a família, isto é fundamental. Observe junto com a creche e a família o desenvolvimento e progresso de cada criança. Não critique e nem reprima as crianças que não conseguiram, antes os incentive para que consigam alcançar o objetivo. E acima de tudo tenha muita paciência, amor e dedicação.</p>
--	---	---	--	--

<p>Projeto: Mordida não, carinho sim!</p>	<p>Estimular o afeto, cuidado e o respeito ao próximo.</p>	<p>Confeccionar e apresentar a personagem da história;</p> <p>Contação da história "A jacarezinha que mordida Emília Nunez", com o recurso feito pela educadora.</p> <p>Conversação sobre o que acharam da história e sobre as mordidas, se devemos morder ou não, explicar que dói, que o coleguinha fica triste, etc;</p> <p>Fotos dos alunos com a Jaquinha;</p> <p>Confeccionar a jacarezinha com o grupo ou individual e expor em sala.</p>		
--	--	--	--	--

Projeto Transição	Criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos. Proporcionar à criança uma reflexão sobre as mudanças da vida.	Roda de conversa; Contação de histórias; Reflexão do tema junto a família; Apresentar a nova escola.	Todas as turmas	Será avaliado a participação e o envolvimento dos alunos durante a realização das atividades propostas por meio do projeto.
Defensores da Natureza	Conscientizar quanto a importância da natureza e sua preservação para manter o equilíbrio natural do planeta; Identificar diferenças, tanto nas espécies animais como vegetais; Trabalhar sobre todas as formas de vida; Trabalhar a noção de interdependência entre as espécies e os habitats; Ressaltar através das atividades a importância da prática e do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas. Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o	Passeio pelos arredores da escola ou em algum parque arborizado (com devido policiamento e acompanhamento, mediante aprovação dos pais) visando identificar espécies animais e vegetais e os problemas locais; Plantar uma árvore, ou uma planta em um vaso (pode ser feito com feijão e algodão ou um pouco de terra em uma embalagem) e acompanhar seu	Todas as turmas	Será realizada em todo tempo, analisando a participação e desenvolvimento das crianças.

	<p>fazê-lo. Identificar quais são as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente; Exercitar a capacidade de abstração na busca por soluções para os problemas identificados. Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva.</p>	<p>crescimento; Criar um jardim na escola; Brincadeiras dirigidas; Músicas; Filmes; Jogos; Recorte e colagem; Fazer e instalar latas de lixo apropriadas para coleta de material reciclável; Oficina de reciclagem, ensinando a separar e como reaproveitar e construir brinquedos ou utensílios com material reciclado; Trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de espécies; Fazer cartazes e montagens separando as formas de vida entre animal e vegetal; Desenhos; Leitura de histórias; Dobraduras; Fazer uma maquete; Mural sobre a água, suas características e como</p>		
--	---	--	--	--

		utilizá-la corretamente, sem desperdício.		
Projeto Horta	<p>Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;</p> <p>Oportunizar as crianças a aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;</p> <p>Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;</p> <p>Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;</p> <p>Criar na creche uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;</p> <p>Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.</p>	<p>Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio.</p> <p>Nesta etapa, os professores devem aproveitar para conversar com as crianças, abordando questões como o que é uma horta, para que serve e o que podemos plantar nela.</p> <p>Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a semeadura, como manusear, com</p>	Todas as turmas	Observação contínua com registros do interesse das crianças.

		segurança, a pá, o regador. Preparação da terra: Depois de uma aula sobre plantio, as crianças começarão a preparar a terra afofando-a, desmanchando os torrões que se formam e molhando-a.		
Projeto Regiões: As diversidades do meu Brasil	Reconhecer e divulgar a cultura. Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação; Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas. Reconhecer e divulgar a cultura. Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação; Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas. Elaboração atividades com as crianças direcionadas as 5 regiões do Brasil; Promoção momentos de Contação de	Convidar os alunos a participar do projeto; Levantar conhecimentos prévios com as famílias sobre o tema do mesmo; Trabalhar especificamente cada região, bem como suas características; Trabalhar diferentes culturas, ARTES;	Todas as turmas	Será contínua durante a realização de cada etapa, analisando a participação e desenvolvimento das crianças.

	<p>histórias relacionadas as regiões; Confecção de brinquedos infantis existentes nas cinco regiões brasileiras com materiais recicláveis como: caixas de papelão, garrafas de plásticos, rolos de papel higiênico e outros; Realização da Festa das Regiões para o encerramento do Projeto com a participação das famílias, crianças e educadores, com danças típicas, comidas típicas, exposições, artesanatos e várias atrações das regiões do Brasil.</p>			
--	---	--	--	--

13 Acompanhamento e avaliação do PPP

A proposta pedagógica será avaliada periodicamente através de reunião bimestral com toda comunidade escolar, os meios de avaliação serão:

- Conselho de classe;
- Avaliação institucional;(uma vez ao ano).
- Reuniões;
- Questionários;

Serão feitas reflexões e discussões dos objetivos e trabalho desenvolvido, para que assim possamos reorganiza e redefinir o trabalho pedagógico para propiciar e garantir o desenvolvimento integral dos alunos.

13.1 Cronograma de Execução das Atividades

AÇÕES ESTRATÉGICAS	MESES /ANO											
	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	ANUAL
Reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica;												
Encontros para a elaboração do plano de ação;	x											
Participação ativa na Semana Pedagógica;		x										
Elaboração de planejamento anual quinzenal;		x										x
Implementação da rotina pedagógica;		x										
Participação nas reuniões de pais e mestre;												x
Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento do diário de classe e relatórios;												x
Orientação aos professores em conjunto ou individual;												x
Acompanhar o desempenho dos alunos, através de registros orientando os docentes para criação de atividades diferenciadas aos que tiverem desempenho insuficiente;												x
Implementação de projetos pedagógicos a serem trabalhados na escola (Projetos: reciclagem, Higienização do nosso corpo e meio ambiente)												x
Acompanhamento e avaliação dos projetos;												x
Incentivar e prover condições para viabilização de projetos de leitura em sala de aula, envolvendo contos infantis;												x
Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor aluno; procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;												x
Realização de formação continuada, em serviço com os profissionais da educação.												x
Atualização do Regimento Escolar.				x								
Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos												x
Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária												x
Conselho de classe												x

13.2 Ações Estratégicas

- Reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica;
- Encontros para a elaboração do plano de ação;
- Participação ativa na Semana Pedagógica;
- Elaboração do planejamento quinzenal;
- Elaboração do planejamento anual;
- Elaboração do regimento escolar;
- Implementação da rotina pedagógica;
- Participação nas reuniões de pais e mestres;
- Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios;
- Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos através, de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente;
- Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos;
- Incentivar e prover condições para viabilização de projetos de leitura, envolvendo contos infantis;
- Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;
- Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação;
- Atualização do Regimento Escolar;

Samambaia DF, ___ de _____ de 2024.

Diretora Pedagógica

Presidente

14 REFERÊNCIAS

- Instituição Creche: um estudo com profissionais da área. In: **Revista Semina**. Londrina: UEL. 1996.
- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial para a Formação de Professores**. MEC/SEF. Brasília, 1999.
- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**. <Disponível em <https://www.mec.gov.br>>
- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Política nacional de educação infantil**. Brasília: MEC, 1994a.
- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil**. Brasília: MEC/COEDI, 1994b.
- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Análise e avaliação de propostas pedagógicas ou curriculares para a educação infantil-relatórios de pesquisa**. Brasília: MEC/COEDI, 1995, mimeo.
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na educação infantil. In: **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre. Artmed. 1999.
- BATISTA, Cleide Vitor Mussini Batista. **Educação Infantil: uma proposta filosófica educacional para a pré-escola da UEL**. Dissertação de Mestrado, UEL, 1999.
- BOUTINET, Jean-Pierre. **Antropologia do projeto**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASILIA. Professora da Pré-escola. In: **Cadernos do MEC**. Fundação Roberto Marinho. 3ed. 2v. MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.
- BRUNER, J. S. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.
- CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel Morsoleto. **Creche e Pré-Escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Idéias. **10 medidas básicas para a infância brasileira**. São Paulo, 1994.

COLL, Cesar. **Psicologia y curriculum**. 4.ed. Barcelona: Paidós, 1993.

CRAIDY, Carmem Maira; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. (Orgs.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CUBERES, Maria Tereza González et alli. **Educação infantil e séries iniciais: Articulação para Alfabetização**. Porto Alegre. Artmed. 1997.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da matemática na pré-escola: Por que, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas**. São Paulo: Ática, 1996.

DEHEINZELIN, Monique: **A fome com a vontade de comer**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

DEHEINZELIN, Munique: **O professor da pré-escola**. Rio de Janeiro, Ministério da Educação, 1991, Volumes I e II.

DELORS, J. (Org.). **Educação: um tesouro e descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.

DEVRIES R. ZAN, A ética na Educação Infantil, 1998, p.157.

DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.

DOMINGUES, Jose Luis. **O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade**. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1999.

FARIA, A. L. G. A As Instituições de educação Infantil enquanto espaço de cultura. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA OMEP. **Infância – Educação Infantil – Reflexões para o inicio do século Anais...** Rio de Janeiro: RAVIL Edit. e Recursos Audiovisuais, 2000.

FARIA, A. L. G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, A. L. G. & PALHARES, M. S. (Orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. 2.ed. Campinas: Autores Associados Editora, 2000.

FERRARA, Lucrecia D. Aléssio. **Leitura sem palavras**. São Paulo: Ática – Série Princípios, 1986.

GARCIA, Regina Leite. **Revisando a pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

GARCIA, Rose M. Reis; MARQUES, Lílian A. **Brincadeiras cantadas**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1998.

HUIZINGA, J. Homo Ludens. **O jogo como elemento da cultura**. 4ª ed. São Paulo, 1980, p.7.

JOLIBERT, J. (Coord.) **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JUNQUEIRA FILHO, G. A. **Linguagens geradoras**: uma proposta de seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil. 2000. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

KOWARLIK, S. Wolfdietrich. *Pedagogia dialética de Aristóteles a Paulo Freire*. 2. ed. São Paulo.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo. Ática. 1989.

LANTER, Ana Paula. A política de formação profissional de educação infantil: os anos 90 e as diretrizes do MEC diante da questão. In: **Infância e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 1999.

MACHADO, Maria Lucia de A. **Exclamações, Interrogações e Reticências na instituição de Educação Infantil**: Uma análise a partir da teoria sócio-interacionista de Vygotski. Dissertação de mestrado, PUC, São Paulo, 1993.

MACHADO, N. J. **Educação**: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000. (Ensaio Transversais).

MACHADO, Terezinha de Paula. **Creche Universitária**: um sonho que se faz realidade. Editora UEL: Londrina, 1997.

MENDONÇA, Cristina Nogueira. **Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil**: Relato de Experiência como Subsídio para a Mudança Curricular. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2003.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola **Básica**. Coletânea CBE Campinas, Papyrus, 1992, p. 77-88.

MORENO, Gilmara Lupion. **Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil**: o lúdico, a construção do conhecimento e a prática pedagógica em uma pré-escola. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2001.

NICOLAU, Marieta Lucia Machado Nicolau. **Textos básicos de educação pré-escolar**. São Paulo. Ática 1990.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

RABITTI, G. **À procura da dimensão perdida**: uma escola de infância de Reggio Emilia. Porto Alegre: Artes Médicas Sul 1999.

SAVATER, **Ética para meu filho e Política para meu filho**, 1996. Ed. Vozes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA. **Proposta Curricular de pré-escola da rede municipal de Londrina**. Londrina. 1992.

SMOLE, K. S. **A matemática na educação infantil**: a teoria das inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

SNIDER, Georges. **Alegria na escola**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre. Artmed. 1998.

VIEIRA, Livia Maria Fraga. A formação do profissional da educação infantil no Brasil: Perspectivas históricas e desafios atuais. In: **Infância – Educação Infantil**: Reflexões para o início do século: Seminário Internacional da OMEP. Rio de Janeiro: Ravil, 2000.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamentos e linguagem**. Portugal – Lisboa: Antídoto, 1979.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

FREITAS, Luiz Carlos de. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. RJ, Vozes, 2009. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011. _ Secretaria de Educação B

Orientacoes_pedagogicas.pdf (se.df.gov.br)

-<http://www.educacao.df.gov.br/registro-de-atividades-pedagogicas/> (resgate histórico legal da pandemia: páginas 7 a 11)

-<http://pdeescola.mec.gov.br/index.php/pde-interativo>

-Manual SEEDF.indd (educacao.df.gov.br)

-pressupostos_teoricos.pdf (se.df.gov.br)P.26

-www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Diretrizes-Ed.-Integral-20jul18.pdf

-1_pressupostos_teoricos.pdf (se.df.gov.br)

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed_infantil/orientacoes_pedagogicas_2017_atualizada.pdf

- Plano_de_Acao_DEIN_16.06_com_a_figura_FINAL.pdf (educacao.df.gov.br)

www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Caderno-de-orientacoes-dein.pdf

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf

Microsoft Word - orientacoes_ped_2013.doc (se.df.gov.br)

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO- BIA e 2º Bloco.indd (se.df.gov.br)

CAPA DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL_3 CICLO_v4 (se.df.gov.br)

www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ens_medio/diretrizes_semestralidade.pdf

<https://blog.lyceum.com.br/metodologias-ativas-de-aprendizagem/>

<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2016-pdf/49171-gestao-democratica-e-a-analise-de-avaliacoes-larga-escala/file>

Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF). Portaria N°420 de 21/12/ 2018

http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Norma/68e38ef712fa4bd282994ab21017fb52/Portaria_420_21_12_2018.html

<http://www.se.df.gov.br/comeca-a-avaliacao-dos-estudantes-da-rede-para-nortear-o-ano-letivo/>

<http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/>

<http://www.se.df.gov.br/avaliacao-em-destaque-ganha-novo-modulo/>

<http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/Manual-Diretrizes.pdf>

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf
p.56

<http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/Manual-Diretrizes.pdf>

Currículo-em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf (educacao.df.gov.br) p.9

Guia-para-o-Ensino-Remoto-Ensino-Fundamental-Versao-Final.pdf (educacao.df.gov.br)

http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Norma/68e38ef712fa4bd282994ab21017fb52/Portaria_420_21_12_2018.html portaria n.420

www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf

http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/emti_208-2017-CEDF-Diretrizes-Pedag%C3%B3gicas-Educa%C3%A7%C3%A3o-em-Tempo-Integral.pdf tem matrizes

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/orientacoes_pedagogicas.pdf

FAQ-Ed.-Infantil-Orientações-para-a-avaliação-do-1º-bimestre.pdf (educacao.df.gov.br)

Atividades Híbridas ou não presenciais – Secretaria de Estado de Educação (educacao.df.gov.br)

Diretrizes – Secretaria de Estado de Educação (educacao.df.gov.br)

Orientações – Secretaria de Estado de Educação (educacao.df.gov.br)

ANEXO I

TERMO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente instrumento, o Autorizador abaixo qualificado e assinado, autoriza à IMS – INSTITUTO MÃOS SOLIDARIAS que fica situada na EQNP 5/9 MODULO G CEILÂNDIA NORTE, inscrita no CNPJ 05.488.350/002-43 fazer uso de imagem e voz do seu filho para sites, capas de CD, DVD, filmagem e quaisquer projetos e programas feitos pelo IMS, cedendo os direitos autorais sobre as obras ou sobre as imagens cuja utilização foi autorizada através deste termo a terceiros para qualquer espécie de utilização, dando-lhe qualquer outra utilização que proporcione o IMS alguma espécie de vantagem econômica ou não.

As utilizações previstas que pretende o IMS dar às Obras, imagens e trabalhos feitos pela instituição foi autorizada através deste Termo, poderão ocorrer sem limitação de tempo ou de número de vezes no Brasil e/ou exterior, sem que seja devida ao Autorizador qualquer remuneração, ou seja, a presente autorização é concedida a título gratuito e o presente instrumento é firmado em caráter irrevogável e irretratável.

Samambaia/DF, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Autorizador: _____

Nome da Criança: _____

Endereço: _____

Identidade: _____

CPF: _____

ANEXO II

TERMO DE RESPONSABILIDADE DOS UNIFORMES

Samambaia/DF, _____ / _____ / _____

Declaramos para fins que o Senhor (a): _____, responsável pelo aluno (a) _____ veio receber os uniformes e está se responsabilizando pela conservação e devolução do mesmo quando a criança sair da instituição.

Obs: Após o recebimento dos uniformes os alunos deverão comparecer a instituição devidamente uniformizada e trazer outro uniforme na mochila.

(02) Conjuntos curtos

(01) Conjunto longo

Por ser verdade, firmo o presente.

Assinatura do responsável: _____.

ANEXO III
QUESTIONÁRIO AOS PAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO

1-A criança mora com:

- Pai
- mãe
- Avós
- Tios

2- Qual tipo de moradia?

- casa de tijolos
- casa de madeira
- apartamento

A moradia é:

- própria
- alugada
- Cedida

3- Quantas pessoas moram na residência? (Informar apenas números)

4- Quantas pessoas trabalham? (Informar apenas números)

Qual é a renda familiar?

- menos de um salário mínimo
- de 1 a 3 salários mínimos
- mais de 3 salários mínimos

5- Recebe algum benefício do governo?

- sim
- não

6- Quem acompanha a vida escolar da criança?

- pai
- mãe
- irmão

- () avós
- () Tios
- () ninguém

7- Como você percebe a aprendizagem do seu filho em relação a escola?

08- A sua participação nas reuniões tem ocorrido? De que modo?

09- como você acompanha a aprendizagem do seu filho?

10- deixe sua sugestão:

Agradecemos a sua participação e gentileza em colaborar com o nosso questionário!

Equipe pedagógica

